Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 121

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Exposição de apparelhos a alcool

Rio, 30.

Hoje no gabinete do dr. Lauro Muller, ministro da industria, conferenciaram com s. exc. sobre o augmento da verba do governo á exposição internacional de apparelhos a alcool os drs. Ignacio Tosta, deputado pela Bahia, Estacio Coimbra, de Pernambuco, Augusto Ramos, Emmanuel Couvé e Sergio de Carvalho, membros da Sociedade Nacional de Agricultura.

Parece que a exposição será adiada para setembro.

Instituto de Musica

Rio, 30.

Continúa a greve dos alumnos do Instituto Nacional de Musica.

O governo suspenderá as aulas desse estabelecimento até decisão da congregação.

Rio, 30.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, telegraphou ao sr. Henrique Oswaldo communicando a ordem de passagem para vir assumir o cargo de director do Instituto Nacional de Musica.

Fallecimento

Rio, 30.

Falleceu repentinamente o primeiro tenente da armada Adolpho Victor Paulino.

Congresso nacional

Rio, 30.

Na sessão de hoje do congresso nacional nada houve de importante.

Encampação de empresas

Rio, 30.

Foram lavrados os decretos, que encampam as empresas de Melhoramentos, Harbour. Docas da Ribeira e ilha do Governador.

Essas empresas, como se sabe, são necessarias ao inicio das obras do porto.

Incendio

Rio, 30.

A policia até agora não descobriu a causa do grande incendio, que destruiu o deposito de fumos do sr. Abrahão Koschecorvich, á rua da Alfandega.

Projecto militar

Rio, 30.

O sr. Thomaz Cavalcante, deputado pelo Ceará, apresentou na camara um projecto, que transfere a escola militar do Rio Pardo para Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Eleições do Districto Federal

Rio, 30.

A maioria da terceira commissão parcial da camara deu parecer, reconhecendo deputado pelo 3.° districto desta capital o sr. Americo de Albuquerque.

Ha voto em separado, que reconhece em logar do sr. Americo de Albuquerque o sr. Honorio Gurgel.

Questão religiosa

Rio, 30.

A' hora em que telegrapho (cinco horas da tarde) começa o povo a affluir ao largo de S. Francisco de Paula, afim de assistir a um meeting sobre a questão da mosteiro de S. Bento.

Será orador o doutorando em medicina Raphael Pinheiro, ex-redactor do «Correio da Manhã».

— Por motivo da ausencia do relator Macedo Soares, o Supremo Tribunal Federal não julgou a carta testemunhavel de frei João Mercês Ramos.

Rio, 30.

A's cinco horas da tarde realizou-se no largo de S. Francisco de Paula o meeting annunciado para protestar contra os frades estrangeiros de S. Bento.

Pronunciou violento discurso o doutorando Raphael Pinheiro.

Ficou resolvido redigir-se uma mensagem, que será entregue ao senador Ruy Barbosa e ao deputado Erico Coelho, pedindo que o congresso resolva a momentosa questão religiosa.

Eleições da Bahia

Rio, 30.

Hoje foi votado na camara o parecer da terceira commissão parcial, que reconhece deputados pelo 7.° districto da Bahia os drs. Marcolino Moura e Rodrigues Saldanha.

Contra os votos unicos de oito membros da bancada bahiana, foram reconhecidos aquelles candidatos, sendo assim derrotado por estrondosa maioria o general Dionysio Cerqueira, candidato do dr. Severino Vieira.

Foram candidatos diplomados os srs. drs. Rodrigues Saldanha e general Dionysio Cerqueira. Este foi julgado inelegivel por exercer actualmente o cargo de chefe da commissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Republica Argentina.

Cambio

Rio, 30.

O cambio fechou hoje a 12 1/2.

EXTERIOR

Gréve no Porto

Lisboa, 30.

Estão em gréve todas as fabricas de tecidos do Porto.

A situação, tanto dos operarios como dos patrões, é bem critica.

Politica aduaneira

Londres, 30.

Hontem na camara dos communs os srs. Arthur Balfour, chefe do gabinete inglez, e Joseph Chamberlain, ministro das colonias, pronunciaram importantes discursos sobre a transformação do systema fiscal na Inglaterra.

Expulsão de um jornalista

Londres, 30.

O governo da Russia ordenou a expulsão do correspondente do «Times» em S. Petersburgo.

O facto tem sido vivamente commentado.

Tremor de terra

Londres, 30.

Telegrammas do Edimburgo informam ter-se dado em Motherwell um violento tremor de terra.

Descoberta

Londres, 30.

Foram descobertas jazidas auriferas na Africa Allemã.

Presidente Loubet

Londres, 30.

O sr. Emilio Loubet virá a esta capital retribuir a visita, que lhe fez o rei Eduardo.

E' provavel que o presidente da Republica franceza esteja nesta capital a dezoito de julho.

Revista naval

Berlim, 30.

O almirantado organizará uma revista internacional naval por occasião da exposição de S. Luiz.

Esquadra norte-americana

Berlim, 30.

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, ordenou á esquadra norte-americana a ida a Kiel afim de saudar o imperador Guilherme.

Parece dissiparem-se assim as reciprocas prevenções, animadas ainda mais pelos conceitos de certa imprensa malevola.

Soberanos ameaçados

Vienna, 30.

A policia procura impedir um attentado contra a vida do principe Fernando da Bulgaria.

Dizem achar-se tambem ameaçado o rei Alexandre, da Servia.

Brazil e Argentina

Buenos-Ayres, 30.

A «Nacion» incita o presidente general Roca a pedir satisfações ao Brazil por causa do assassinato do argentino Itaqui.

Os chilenos na Argentina

Buenos-Ayres, 30.

Continuam as festas em honra dos officiaes chilenos.

Amanhã realiza-se o banquete offerecido pela imprensa portenha aos seus collegas do Chile.

Effectuou-se hontem imponente banquete, homenagem do presidente general Roca a seu amigo dr. Carlos Concha Subercasseaux, ministro chileno junto ao nosso governo. A festa foi a mais cordial possivel.

Cruzador «Barroso»

Valparaiso, 30.

O cruzador «Barroso» foi recebido debaixo de vivissimas acclamações.

A cidade está em festas. Amanhã os officiaes brazileiros offerecem á sociedade de Valparaiso um sumptuoso baile no edificio da municipalidade.

Pela manhã os illustres hospedes farão um passeio campestre.

Presidente Pando

La Paz, 30.

A imprensa desta capital annuncia o proximo regresso do presidente Pando, via Pará, Buenos-Ayres e Santiago.

Escorços Litterarios

Em uma brochura de cem paginas, nitidamente impressa, o sr. Laudelino Freire reuniu as suas opiniões sobre vultos salientes da intellectualidade patria, dando ao livro o nome de *Um critico e um poeta*.

Antes de tudo, convém tratar do autor. Poucos serão os intellectuaes de Pernambuco que o conhecem. In[illegible]felizmente entre nós a falta de convivencia [illegible] litteraria, a carencia de permuta de idéas, produz nos centros de elaboração mental casos extraordinarios e raros em outros paizes: os escriptores dos Estados, mesmo da capital da Republica vis-a-vis dos Estados, desconhecem-se mutuamente. Por muito, os que se acostumaram a ler tudo, têm delles certa impressão, pela leitura que fizeram de alguma de suas obras, o que não dá, entretanto, todo o valor typico da individualidade.

Por esse motivo fenecem muita vez mentalidades vigorosas, a quem a indifferença dos contemporaneos descoroçoa e entibia. E não é raro vêr-se nos Estados moços de real talento e aptidão, completamente ignorados dos confrades de outras terras. O que se dá aqui acontece mesmo no Rio de Janeiro, onde para ser-se conhecido é necessario alliar-se a determinados grupos de intellectuaes.

E' natural, portanto, que os litteratos pernambucanos desconheçam o sr. Laudelino Freire. Pois o auctor do *Um critico e um poeta* tem apreciaveis dotes litterarios. Sergipano, reside desde muito tempo no Rio de Janeiro. Ahi diplomou-se em direito e exerce o cargo de lente cathedratico do collegio militar. Politico militante em Sergipe até bem pouco tempo, parece querer trocar as seducções dos partidos pelo doce remanso das lettras e pelos labores proficuos da advocacia. Escreveu uma obra de chorographia de Sergipe, o trabalho mais completo sobre o assumpto, o qual mereceu do barão do Rio Branco francos elogios. Pela primeira vez tentou a critica, estudando com mestria o illustre sr. Sylvio Roméro, que até hoje não respondeu ao seu contendor.

Conhecido o autor, passemos a analyzar ligeiramente a obra. O joven sergipano occupa-se do sr. José Verissimo, como critico, e do sr. Machado de Assis, como poeta. Ambos lhe merecem acres censuras, principalmente o primeiro, a quem qualifica no pequeno prefacio de sua obra, e como que desejando reunir toda a sua opinião de «intelligencia sem brilho e sem fulgor, de cultura deficiente e escassa, e sem nenhuma outra aptidão que para o seu nome attraia elevadas homenagens». Não ha duvida que essas reservas de um critico, analyzando outro, são fortes. Sobre ellas muito haverá a dizer. E' incontestavel que anima o autor uma prevenção contra o escriptor paraense. A critica é antes de tudo uma funcção de synthese, e se não synthetiza o valor de um escriptor pelo maior ou menor numero de evasivas que elle tenha commettido na sua existencia de mestre e de doutrinario. E' necessario attender-se ao momento da elaboração intellectual e desprezar-se por completo qualquer influencia estranha e anodyna, que a desvie e deturpe, protrahindo-lhe o brilho e refugando a luz serena da verdade. O sr. Laudelino Freire não se quiz desvencilhar de certos preconceitos, que viciam um escriptor de futuro, como incontestavelmente e sem exaggero elle o é. E' notadamente exacto, ter o sr. José Verissimo falhas sensiveis em sua obra litteraria. Mas a sua pertinacia compensa faltas, pois elle é o exemplo admiravel do intellectual valente e operoso.

No que o sr. Laudelino Freire acerta e muito sensatamente é na analyse do sr. Machado de Assis. Si a belleza na arte, como diz Emerson, chega sem reclames previos, *it will come unannounced*. a do autor do *Braz Cubas* é falsa, jamais espontanea. Quem o lê, percebe claramente que o seu estylo é trabalhado e castiço, mas sem a belleza dos verdadeiros artistas. O sr. Machado de Assis constituiu-se o *noli me tangere* da publicistica nacional. Mas nem por isso deve-se deixar de dizer o que elle vale como poeta. Dessa tarefa o joven critico desempenhou-se com justeza.

×

Tem-se falado muito de Karl Marx, mas tambem se olvida em demasia o nome de um homem, que contribuiu consideravelmente para o progresso do escriptor inglez.

Ainda agora o *Temps*, de Pariz, traçou a silhueta de Thomaz Hodgskin, a quem Marx deveu muito de sua profundeza e illustração. Na filiação das novas idéas, um dos primeiros logares cabe ao professor ignorado e obscuro, a quem as glorias dos discipulos obumbraram a propria. Por muito tempo, a sua existencia afanosa passou despercebida nos centros litterarios. Mas o sr. Elie Halévy, que se tem applicado com exito ao estudo das idéas britannicas no seculo dezenove, e cujo trabalho talvez mais substancial e penetrante é o estudo sobre Bentham e o radicalismo philosophico, acaba de arrancar do esquecimento o nome do illustre pensador, dando a sua vida o colorido de sua prosa. Graças a essa acção de generosidade, ficamos conhecendo todo o valor de um dos primeiros mestres de Karl Marx.

Hodgskin nasceu em 1787. Na idade de doze annos embarcou em um navio de guerra com destino a plagas remotas. O pae queria aproveital-o para o almirantado e tratou de inicial-o na vida do mar. Do contacto com o oceano, seus mysterios, queixumes, imprecações e furores, nasceu-lhe uma bravura indomita, que o preservou da miseria e da liquidação final. Dos dez annos passados em viagens interminas pelas costas da Africa e pelos mares do norte restou-lhe a experiencia, que o tornou na primavera da vida um pensador, reflectido e ponderado. Segregado do bulicio do mundo, encerrado em um circulo concentrico das vagas e do mercantilismo, o seu espirito procurou seiva nova e na leitura encontrava o regalo, que em falta de outro, lhe satisfazia o appetite de typo moderado e regular. Lia muito a bordo e não raro pensava «em horas de feição nocturna, sobre o ponto solitario.»

Abandona, entretanto, a vida naval. Segue para Pariz onde não encontra o Eldorado de suas ambições. Viaja a pé pela Italia, Suissa, e é quando publica o seu primeiro estudo economico. Casa-se e com o casamento em vez de chegar-lhe a ventura, sobrevem-lhe o desespero. Encontra finalmente, em 1823, no *Morning Chronicle*, de Londres, um posto de reporter parlamentar. Isto o allivia das privações e leva-o a estudar as condições politicas e economicas das classes operarias. Conciliando esta sorte de estudos c[illegible] o afanoso regimen do jornalismo diario, v[illegible] até 1869, quando recolhe-se [illegible]. E tornou-se-lhe-se ao obscurantismo [illegible] mesmo obscuro, a ponto de por occasião de sua morte em 1869, não haver um só jornal que a noticiasse.

A illuminar-lhe, porém, a memoria, tem a consciencia dos contemporaneos a certeza de haver sido elle o professor, a quem Karl Marx e Herbert Spencer devem a base de seu tirocinio de pensadores e publicistas. A memoria do mestre parece operar ainda hoje a obra de progresso dos discipulos.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o Diario)

A Tribuna iniciou uma serie de artigos, indagando qual deve ser a conducta dos poderes publicos em relação aos bens das corporações religiosas.

Como é sabido, o advogado de frei João das Mercês requereu mandado de manutenção na posse dos bens administrados por seu constituinte.

De accordo com o parecer do sr. Lucio de Mendonça, juiz relator no Supremo Tribunal Federal, do aggravo interposto pelo dr. João Bandeira, votaram os srs. João Barbalho, Herminio do Espirito-Santo, Pindahyba de Mattos e Pisa e Almeida no sentido de ser dado provimento ao recurso para mandarem que o juiz *a quo*, reformando seu despacho, concedesse ao aggravante o pedido de manutenção na posse dos bens do mosteiro de S. Bento, do Rio de Janeiro.

A Tribuna ponderou que mais acertado teria andado o advogado de frei João das Mercês, si em vez de requerer mandado de manutenção nos bens, houvesse requerido mandado de *habeas-corpus* para a pessôa de frei João das Mercês.

Com effeito, argumentou *A Tribuna*, a manutenção na posse dos bens não se baseia (na hypothese) na manutenção do cargo de abbade, que, conforme disse um membro do Supremo Tribunal, é o titulo dos direitos da administração?

E *A Tribuna* entrou em uma longa serie de considerações, mostrando que sua idéa de mandado de *habeas-corpus* para frei João das Mercês não era uma graça nem uma facecia.

O vespertino previa que dentro de pouco tempo frei João das Mercês seria destituido pelo capitulo benedictino e substituido por outro monge.

Foi o que succedeu.

Eduardo VII em Lisboa

(De uma chronica lisbonense do *Jornal do Commercio*.)

Os portuguezes têm, como os brazileiros, o pessimo habito de deprimirem tudo quanto se faz no seu paiz. Talvez seja pelo seu desejo de que tudo corra sempre o melhor possivel: mas a verdade é que, por via de regra, são exaggerados e injustos nas suas criticas. Agora mesmo, ainda mal tinha sahido á barra o «Victoria and Albert», principiaram as criticas aos festejos.

Uns pediam a cabeça do sr. conde d'Avila, porque mandou pôr dous corêtos na praça do municipio, os quaes, juntos com o monumento que lá existe, trazem á idéa um galheteiro. Outros bradavam contra o itinerario do cortejo, que devia ter passado pela rua Augusta. Estes exclamavam: que vergonha! porque na récita de gala se quebrara uma cadeira destinada — creio eu — á sra. d. Maria Pia. Aquelles julgavam irreverente que na corrida de touros tivesse figurado um coche da casa real. Fulano achava reles o pavilhão do Terreiro do Paço. Sicrano achava reles as sanefas das secretarias. Beltrano... esse, então, achava reles tudo, menos elle.

Pois, senhores, o que lhes posso affirmar é que o rei Eduardo e o general Clark e o srs. Harding e o sr. Ponsomby e o sr. Laking e os commandantes e officiaes dos tres navios inglezes foram encantados com a recepção que tiveram.

Descrevi-lhes já o que se passou no S. Carlos e disse-lhes que irrompêra igual enthusiasmo na Sociedade de Geographia e na Associação Commercial. Afóra isso, que é muito, que é muitissimo e que devia ter penhorado em subido grão o monarcha inglez, tres cousas lhe causaram maravilha: a bondade e cordura da população, o serviço da policia, que o foi digno de todo o elogio, e a belleza deste céo encantador, que de manhã se lhe mostrou sempre côr de perola, ao meio-dia de um azul puro e pleno, á tarde com todas as cambiantes deliciosamente graduadas, que se fundem no ouro pallido do sol poente.

Ainda ha mais. O rei e a sua comitiva não se cansavam de gabar a formosura e riqueza dos coches que figuravam no cortejo. Disse-me uma senhora, dama da rainha, que no jantar de gala ficára ao pé do sr. Laking, que este lhe dissera: «Em Inglaterra temos apenas um; o que serviu na coroação do rei; mas não é tão bello, tão antigo, nem tão rico.»

No mesmo jantar provocou tambem a admiração dos estrangeiros a opulenta baixella da casa real e a rapidez com que perto de duzentos convidados encontraram os seus logares, o que demonstrava como tudo fôra bem disposto e ordenado.

Muito de proposito refiro estas cousas, no parecer insignificantes e que o publico ignora, porque são ellas que mais profundamente impressionam o espirito dos hospedes. Por isso tenho a maior satisfação em contar que o general Clark, mordomo do rei, asseverou ao conde de Tarouca, camarista do sr. d. Carlos, ao serviço de Eduardo VII, que nem sua magestade nem as pessôas da sua comitiva tinham tido em parte alguma installações melhores do que tiveram no palacio das Necessidades. O rei Eduardo disse o mesmo ao marquez de Soveral, e tão grata impressão daqui levou, que, chegando a Gibraltar, escreveu ao marquez uma carta em que se lêem textualmente estas palavras: «My never to be forgotten stay at Lisbon.» A minha estada em Lisboa que nunca será esquecida.

×

Nenhum filho do Brazil poderá jámais esquecer-se do quanto se lhe alvoroçou o espirito e o coração, quando soube que a Inglaterra tinha occupado a Ilha da Trindade. Era uma violenta e injusta espoliação, uma affronta ao nosso brio e pundonor nacional.

Entabolaram-se negociações para que nos fosse restituido o que era nosso; mas a despeito das diligencias do sr. Souza Corrêa, ministro em Londres, o negocio revestia cada vez [illegible] um aspecto mais grave.

Por essa época, tendo fallecido em Cintra o ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, conselheiro Carlos Lobo d'Avila, foi nomeado para o substituir o marquez de Soveral, então Luiz Pinto de Soveral, que por ser ministro em Londres estava perfeitamente ao cabo do assumpto.

Sabendo que estavam já esgotados os meios diplomaticos, que haviam sido infructiferos os esforços dos Rotschilds e que estava portanto imminente um rompimento de relações entre o Brazil e a Inglaterra, o marquez de Soveral offereceu a sua mediação ao sr. Carlos de Carvalho, então nosso ministro das relações exteriores. Como o sr. Carlos de Carvalho aceitasse o offerecimento, escreveu no mesmo sentido a lord Salisbury, que por seu turno tambem aceitou.

O marquez de Soveral enviou então uma nota ao governo inglez, demonstrando que a Inglaterra nenhum direito tinha áquella ilha, que sempre fôra portugueza, e que por consequencia ficára sendo brazileira, quando o Brazil se separou de Portugal.

Em presença da nota do marquez de Soveral, lord Salisbury entregou a ilha da Trindade.

O governo inglez agraciou o marquez com a Grã-cruz de S. Miguel e S. Jorge, e o governo brazileiro presenteou-o com um formoso objecto de prata.

NA MACIOTA...

CIX

Não! Decididamente
Eu, Antonio Joaquim, 'stava zangado:
Aquella mão do annuncio, francamente,
Tem trazido o Totonio encabulado.

Dou por muito direito
Que a mão fosse estampada sem pilheria;
Mas, depois do pedido, por mim feito,
Julio, a insistencia é cousa pouco séria.

Não queiras, surdo e quedo,
Recusar-me um favor dos mais pequenos
Que assenta em razões solidas de medo:
Retira a mão, meu Julio-sem-miolo,
Do contrario é possivel que se veja,
Si o não fizeres, ou si, pelo menos,
Não lhe cortares cerce o fura-bolo,
O Totonio Joaquim morrer de inveja.

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 29 do corrente, foram concedidos 3 mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Virgilio Bacellar Caneca, promotor publico do municipio de Goyanna, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— O sr. dr. governador do Estado, de accôrdo com a proposta do sr. dr. chefe de policia, nomeou por acto de 29 do corrente, o capitão Antonio da Costa Monteiro, 2.° supplente de delegado do municipio de S. José do Egypto, em substituição do actual que foi exonerado

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 61.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Motta Silveira, Arthur Muniz, Faria Neves, João Gonçalves, João Elysio, Pereira Tejo, Affonso de Barros, Honorato Marinho, Araujo Lima, Bianor de Medeiros, Pereira da Costa, Domingos de Abreu, Francisco Synesio, Samuel Hardmann, Santos Selva, Bouliteau e Silva Fragoso.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação nem impugnação, deu-se por approvada.

Não houve expediente.

O sr. João Elysio, usando da palavra, justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro se insira na acta da sessão a declaração da mais decidida, real e absoluta solidariedade com o dr. Antonio Gonçalves Ferreira por parte desta camara, que, durante tres annos collaborou sincera e lealmente na sua administração. S. s., 30—5—903.— Dr. João Elysio.»

Em seguida, usando ainda da palavra o mesmo sr. deputado, requereu fosse nominal a votação de seu requerimento.

Apoiado este requerimento e submettido a votos foi approvado.

Apoiado o primeiro requerimento e submettido á votação nominal, manifestaram-se todos os srs. deputados, votando a favor.

O sr. presidente declarou que seria inserida na acta da sessão a moção de solidariedade com o dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Para explicações oraram, na hora do expediente, os srs. Arthur Muniz e Faria Neves.

O sr. Arthur Muniz, usando ainda da palavra, justificou e mandou á mesa a seguinte moção de agradecimento e louvor:

«A camara dos deputados do Estado de Pernambuco, solidaria com o seu dignissimo presidente, o exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, patentêa os seus votos de agradecimento e louvor pelo modo attencioso e correcto pelo qual dirigiu os seus trabalhos durante a sessão legislativa a findar.

Sala das sessões, 30 de maio de 1903.— Arthur Muniz e Severino Montenegro.

O sr. presidente disse penhorar-lhe immensamente a prova de attenção e amisade que á benevolencia de seus illustres collegas acabava de lhe dar e que agradecia do intimo de seu coração.

O sr. Silva Fragoso requereu a nomeação de dois membros para a [illegible] commissão, que estava incompleta para tal fim.

O sr. presidente nomeou os srs. Samuel Hardmann e Pereira da Costa.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. João Elysio, pela ordem, mandou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro a alteração da ordem do dia da presente sessão, para o fim de ter logar no principio della a 3.ª discussão dos projectos 77 e 78 do corrente anno.—Dr. João Elysio.»

Apoiado e submettido á discussão, foi approvado.

Submettidos á 3.ª discussão os projectos ns. 77, isentando do pagamento do imposto draynage a casa n. 30 á rua de Santa Cecilia e 78 concedendo uma licença ao desembargador José Francisco de Góes Cavalcanti, fôram approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

O sr. Samuel Hardmann, pela ordem manda á mesa o seguinte requerimento

«Requeiro a inversão, da ordem do dia, afim de se discutir os trabalhos de commissões que se acham sobre a mesa. —Dr. Samuel Hardmann.»

Apoiado e submettido á discussão, foi approvado sem debate.

Fôram lidos, dispensados de impressão a requerimento do sr. João Elysio, submettidos á discussão e sem debate approvados os pareceres da commissão de redacção de leis ns. 124, 125 e 126, redigindo os projectos ns. 71, 77 e 78.

Submettido á votação o requerimento para que fosse adiada a discussão do projecto n. 8, do senado, foi approvado, depois de ter pela ordem orado o dr. João Elysio.

Compareceu o sr. Nobre de Lacerda.

O projecto n. 72, isentando de impostos o dispensario da Liga contra a tuberculose, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 80, transferindo a escola mixta de Santo Antonio de Triumpho para a colonia Lorêto, orou o sr. João Elysio, que justificou e mandou á mesa a seguinte emenda:

«Emenda ao projecto n. 80:

«Art. 1.° O governador do Estado fica autorisado a transferir uma das cadeiras de 1.ª entrancia para o povoado Lorêto, no municipio de Jaboatão.

«Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario. S. s., 30—5—903.— Dr. João Elysio—Bianor de Medeiros.»

Apoiada e submettida á discussão, oraram os srs. Arthur Muniz, Samuel Hardmann, Bianor de Medeiros, Pereira Tejo, João Elysio e João Gonçalves, que offereceu a seguinte emenda:

«Emenda substitutiva:

«Art. 1.° Fica creada uma cadeira de instrucção primaria de 1.ª entrancia na colonia Lorêto e para ella será nomeada uma professora em disponibilidade ou uma alumna mestra titulada.

«Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario. 30—5—1903 —João Gonçalves.»

Apoiada e submettida á discussão, orou o sr. João Elysio, que mandou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro o encerramento da discussão.— Dr. João Elysio.»

Apoiado e submettido á discussão, foi approvado, ficando á vista disto encerrada a discussão.

Submettendo-se a votos as emendas, foi rejeitada a do sr. João Gonçalves e approvada a do sr. João Elysio, ficando assim prejudicado o projecto.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

A Provincia, de hontem, sempre grosseira e incivil, diz que na secção deste jornal, intitulada *Congresso Nacional*, «os deputados e senadores da Republica são quasi sempre victimas de calumnias pessoaes.» De jornal para jornal, uma accusação desta ordem, quando não a acompanham dados e provas, é mais que uma insensatez, é uma miseria.

Todos vêem o modo sincero, leal e respeitoso por que nos temos referido aos actuaes legisladores do paiz, procurando dar aos nossos leitores ligeiras notas sobre cada uma daquellas individualidades. Jámais lhes irrogámos [illegible] a menor censura, quanto mais uma calumnia pessoal. O orgão de todas as calumnias, onde *as phrases chegam depois de correrem de bocca em bocca*, descobriu, porém, em nossa secção um acervo de indignidades e protervias. Collocamos o contemporaneo, si a honra ainda lhe não fugiu, em um dilemma: ou prova com factos, com palavras nossas, o que affirmou, ou então não lhe poderá dispensar o publico a consideração, que um jornal sensato inspira.

Quando tratámos do dr. Bernardo de Campos, deputado por S. Paulo, dissemos ser elle filho do dr. Bernardino de Campos, presidente daquelle Estado. *A Provincia* achou que errámos, e nós persistimos na nossa affirmativa, até que o contemporaneo apresente um testemunho pessoal em contrario. Tudo em seus termos. Os redactores d'*A Provincia* são completamente ignorantes da politica nacional. Não a conhecem nem lhe conhecem os homens. «Tratamos as syntaxes de um modo a causar espanto.» Pois nós reptamos aos redactores do contemporaneo a descobrir em toda a nossa secção *Congresso Nacional* um erro de grammatica ou de syntaxe, uma affirmação falsa ou um conceito erroneo. O mesmo não poderão dizer os redactores d'*A Provincia*, tarimbeiros feitos jornalistas, advogados ignorantes, que encontram na traducção de telegrammas o consolo para a ausencia de causas, medicos pretenciosos e nephelibatas, que fazem do jornal o escoadouro de sua inveja e bilis.

O repto ahi está: ou *A Provincia* prova exuberantemente que o *Diario* «levanta calumnias pessoaes aos deputados e senadores», «trata a syntaxe de modo a causar espanto» e errou quando dissera ser o dr. Bernardo de Campos filho do dr. Bernardino de Campos, ou confirmará ainda uma vez o seu conceito de jornal sem escrupulos, falho de orientação e falho de criterio.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

São deputados pelo 6.° districto de S. Paulo os srs. coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho, drs. Alvaro Augusto da Costa Carvalho e Francisco de Toledo Malta, e pelo 7.° os srs. Rodolpho da Rocha Miranda, drs. Antonio Candido Rodrigues e José Manoel de Azevedo Marques.

O coronel Paulino Carlos é uma potencia real no seu districto. Tem um passado todo de tradições nas pugnas eleitoraes, em que se tornou um cabo de primeira ordem. Deputado provincial, senador estadual e deputado federal em quatro legislaturas successivas. Lavrador.

O dr. Alvaro de Carvalho tem sido deputado estadual diversas vezes e federal na legislatura ultima, renunciando logo após por interesses de outra natureza que os politicos. Dispõe da absoluta intimidade do ex-presidente da Republica, e o seu voto no reconhecimento Alfredo Pinto frisa bem essa circumstancia. Coube-lhe em materia de machiavelismo e tactica partidaria o papel de mediador plastico entre as profundas divergencias, divergencias até de ordem pessoal, privada, que separavam o dr. Campos Salles do senador Glycerio. A luta foi ardua, mas a seducção do intermediario teve mais força do que os preconceitos reciprocos, e assim fez-se a approximação entre os dois generaes honorarios da Republica. Aos olhos de muita gente, que não podia conciliar o affecto ao ex-chefe do partido republicano federal com a estima venturosa pelo fogoso ministro do governo provisorio, a quem a satyra cruel do dr. Carlos de Laet tanto espesinhou e abateu, em um ridiculo pungente e mortificante, isso constitue um florão de gloria. Bacharel em direito e curador geral dos orphãos na capital do paiz.

O dr. Francisco Malta é novo. Antigo congressista estadual, foi secretario da fazenda de S. Paulo, no governo do sr. dr. Rodrigues Alves. Bacharel em direito.

O sr. Rodolpho Miranda tem a sua chronica movimentada e cheia de percalços. Ora a ventura lhe sorri, como no quatriennio passado, ora a desdita lhe corta os vôos, como na chamada questão Americo Braziliense. Deputado á constituinte estadual e federal, foi successivamente reeleito até 1899. Por occasião da scisão do partido republicano federal, andou em verdadeira roda viva, procurando conciliar seus interesses com os de amigos communs. Era sua casa o local, em que se celebravam as reuniões dos adversarios do dr. Prudente de Moraes, e della partia o *mot d'ordre* para os radicaes. Isto e a sua attitude ulterior incompatibilizaram-no com a situação paulista, resultando a sua exclusão da camara. Opportunista e insinuante, não ensarilhou as armas, antes aguçou-as ainda mais no ostracismo. Ao mesmo tempo amigo intimo do general Glycerio e do dr. Campos Salles, repetindo sempre o *entre les deux mon cœur balance*, aproveitou-se de afamada brecha, e na vigencia do governo do segundo, foi novamente eleito deputado federal. Jornalista e agricultor.

O dr. Candido Rodrigues é um dos novos. Exerceu, na administração do dr. Rodrigues Alves o cargo de secretario do interior de S. Paulo. Bacharel em direito.

O dr. Azevedo Marques fez parte da constituinte estadual. Deputado federal em dois triennios, sempre pertenceu a commissão de legislação e justiça. Si não tem os dotes salientes do orador, fala, entretanto, com desembaraço, e sempre senhor do assumpto em debate. Essa meticulosidade lhe vale o apreço dos seus pares, mormente dos juristas, que lhe apreciam os opiniões. Não imprime á discussão o calor proprio aos temperamentos combativos: os seus discursos têm um tom de conversa, facil, sem pose nem esforço. Não ha muito, conjunctamente com os drs. João Mendes Junior e Henrique Coêlho foi incumbido da organização judiciaria de S. Paulo. Advogado e lente da Faculdade de Direito daquelle Estado.

Como se vê, a bancada paulista em sua maioria compõe-se de novos paladinos. Novos e velhos, todavia, obedecem a uma orientação commum, por serem membros do partido republicano dominante ali.

DECIMA URBANA

A recebedoria do Estado começará amanhã a cobrar, sem multa, com o praso de trinta dias uteis, o imposto de decima urbana, relativo ao 2.° semestre do exercicio corrente de 1902 a 1903.

Os contribuintes, por occasião do pagamento, deverão exhibir o conhecimento do semestre anterior.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.°, de infanteria João Martins Alves Ferreira.

Dia ao quartel general o amanuense Arthur Graciliano Laberty.

O 2.°, de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.°, de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Spiridião do Rego Barros.

O 14.°, de infanteria dará a guarnição da cidade e ás ordenanças e o 34.°, dará o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o major do 2.°, batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.° batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 1.°, batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 2.

Bisbilhotices

Da segunda-feira ao sabbado, Simplicio Balthazar, o unico, que na sua propria opinião, escreve certo nesta terra, não se cança de repetir nas columnas do *Pequeno*:

Blanchú fez, Blanchú aconteceu, Blanchú diz isso, Blanchú diz aquillo.

Mas que havemos de fazer? esse escriptor que só foi creado para elle e que só elle conhece, constitue toda a sua bagagem scientifica e litteraria. Supportemol-o que a sua mania é inoffensiva; aborrece ouvir todos os dias tão monotona cantilena, mas... não ha outro remedio.

Hontem, sobre o assumpto, tivemos occasião de conversar com o dr. Thomé Gibson e o loiro proprietario do *Jornal Pequeno*, mostrou-se-nos tambem visivelmente contrariado, chegando mesmo a censurar o seu mestre por haver dito ser o unico que escreve certo nesta terra.

E como o dr. Thomé Gibson não nos pedisse segredo fazemos chegar aos leitores as suas palavras:

«Balthazar está enganado; sinto, mas não posso deixar de discordar de sua opinião; não é elle o unico que escreve certo: o Dantas tambem escreve e por signal que em linguagem difficil.»

Não contestamos, ambos são iguaes.

***

G. M. ou melhor Gonçalves Maia, o *primus inter pares* dos engrossadores, hontem nas *Cartas Fluminenses*, em tres ou quatro palavras desmanchou-se em zumbaias ao sr. Silverio Nery, governador do Amazonas, a proposito da eleição de senador federal em que foi candidato official o sr. Antonio Bittencourt, heróe desconhecido, que nenhum outro merecimento tem senão ter representado na praça publica por occasião dos festejos do centenario do descobrimento do Brazil, o papel de Pedro Alvares Cabral.

Ousamos affirmar que aquellas palavrinhas custaram caro e bem caro.

O homem só se move a dinheiro ou para atassalhar a reputação daquelles que o collocam abaixo do tacão das botas.

***

Hontem os nossos olhos inundaram-se de lagrimas, logo ao lermos as primeiras linhas dos *Sustinidos e Bemoes*, secção que no *Correio do Recife* está entregue ao *Lucas*, o incomparavel, o adoravel *Lucas*.

O Arôxa, começa nos dizendo que em breve pôr-se-á ao fresco nos deixando ficar sós, privados da sua verve e dos seus anexins.

Ingrato.

E por que isso? indagámos: será porque o Julio não lhe queira pagar?

Por esse motivo achamos impossivel, o nosso velho camarada não faz questão de dinheiro. A coisa ha de ser outra.

Si é receio de tomar pilulas... *purgativas*, não se afflija que tal não succederá.

Vida social

A *União beneficente dos professores* funccionou em sessão ordinaria, no dia 21 do corrente, sob a presidencia do sr. professor Antonio Euthymio Vianna.

Approvada a acta, o sr. thesoureiro prestou suas contas, que foram tambem approvadas.

Existia em deposito na Caixa Economica a quantia de 8.197$000; dessa quantia o sr. thesoureiro, auctorizado pela directoria, retirou para as despesas de enterro do socio José Joviniano Simões, luto e donativo á familia do mesmo, 70$000.

De mensalidades arrecadadas recolheu o sr. thesoureiro ao mesmo estabelecimento de credito, a quantia de 326$000 e mais a de 100$000, donativo feito á sociedade pela familia do socio José Joviniano Simões.

Existe, portanto, depositado na Caixa Economica a quantia de 7:933$000.

Foi lançado na acta, um voto de profundo pesar pelo fallecimento do referido consocio.

A directoria resolveu ainda por proposta de um de seus membros, mandar celebrar no sexagesimo dia do fallecimento do socio Simões, uma missa pelo repouso de sua alma, e lançar na acta um voto de agradecimento á familia do mesmo, pelo donativo de 100$000, feito á sociedade.

— Sob a presidencia do sr. Aristides de Carvalho, secretariado pelos srs José M. Moreira Cardoso e Alexandre Selva Filho, reuniu quinta-feira ultima o gremio litterario *Ayres Gama*.

Approvada a acta, passou se ao expediente que constou de tres officios: um do sr. Gustavo Pinto e outro do sr. Antonio Cardoso da Fonte, desculpando-se por faltarem e o terceiro do dr. Julio Pires Ferreira agradecendo o cargo de socio honorario.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs.: Olivio Bethlem, falando sobre *O caracter*; Alexandre Selva Filho sobre *A educação*; Antonio Areias sobre *O trabalho*; José Soares sobre *A imprensa*; José Moreira Cardoso, lendo a poesia *Quadras*; e Adalberto Marroquim o soneto *Recuerdo*.

O sr. presidente, escolhendo para jury historico da proxima sessão, o personagem *Calabar*, nomeou promotor o sr. José M. Cardoso e advogado o sr. Edgar Altino de Araujo.

Foi designado para fazer a chronica semanal o sr. Orlando de Oliveira.

— A sociedade musical *Sete de Setembro* funccionará em sessão ordinaria hoje, ás 11 1/2 horas do dia, em sua séde, á rua Barão de S. Borja n. 26.

— Reunirá hoje ao meio dia, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria *José de Alencar*.

De domingo a domingo

Quando, em uma de suas primeiras edições, o *Correio do Recife* annunciou a publicação de importante carta politica do sr. barão de Lucena, ninguem pôz em duvida que se tratava de um manifesto, anciosamente esperado pelos coreligionarios e amigos de s. exc.

Effectivamente, após o reconhecimento dos deputados pernambucanos com exclusão absoluta dos representantes opposicionistas, que assoalhavam poderosos elementos partidarios nas bancadas de differentes Estados, após os desastres que soffreram em todas as suas pretenções os adeptos que o sr. barão arregimentou sob a sua autoridade, ao romper com os seus companheiros de concentração, era estranhavel o silencio de s. exc., chefe supremo e principal responsavel pela attitude irritante em que se collocaram os adversarios do governo de Pernambuco.

O abandono em que se viram perante as commissões do Congresso Nacional deixou-os atordoados e sorpresos.

N'estas condições, arrancados de todas as tramas, perdidas as esperanças que acalentavam, a palavra do sr. barão seria para elles o conforto, uma especie de viatico trazido em momento de angustias, quiçá um novo toque de reunir ás fileiras quasi dispersas.

Longe, porém, de acudir aos seus amigos fortalecendo-lhes os desmaios, concitando-os com o seu exemplo á pertinacia, á bravura que não se rende, que não cede aos revezes, o illustre titular, descendo do alto de suas glorias e de suas tradições, preferio rebater apenas umas phrases do humilimo inquilino do rodapé do *Diario* e fazer um retrospecto inedito de sua carreira administrativa!

O sr. barão molestou-se com a simples affirmativa de que s. exc. recebêra *valiosos auxilios pecuniarios* do sr. conselheiro João Alfredo, auxilios que o habilitaram a realisar em nosso Estado, então provincia, alguns melhoramentos.

E para contestar-nos, s. exc. fez perante o dr. Manoel Netto a confidencia inteira dos seus serviços, confidencia que o mesmo dr. Manoel Netto atirou á publicidade.

Cesari quæ sunt Cesaris.

O sr. barão de Lucena, que pratica o preceito evangelico, não se resigna a ser despojado do seu valimento.

O elogio em bocca propria é vituperio, s. exc. reconhece todavia, *sentindo a repugnancia de pôr-se em evidencia com o fim de attrahir applausos.*

Comprehendemos o constrangimento de s. exc. ao escrever a sua auto-biographia e a sua modesta repugnancia ao vel-a nas indiscreções da imprensa.

Tudo isso se teria evitado si o dr. Manoel Netto perguntasse ao honrado sr. dr. Gonçalves Ferreira, como diz o barão de Lucena, *o que s. exc. fez de bom á nossa terra.*

Não mantem você com elle relações de amisade, apezar de ser seu adversario politico? indagou o sr. barão, desfarçando a magua de ver-se obrigado a ser thuriferario de si proprio.

O dr. Gonçalves Ferreira foi pelo sr. barão nomeado chefe de secção da secretaria do governo, mas s. exc. esqueceu-se de dizer que o actual governador de Pernambuco, n'aquelle tempo deputado provincial e delegado de policia, já se achava francamente encarreirado pela mão forte do chefe do partido conservador, o visconde de Camaragibe, e acceitou o posto da confiança do sr. barão somente para não recusar uma deferencia a s. exc., perante quem vinha de dar provas de valioso criterio e aptidões.

Antes de iniciar a longa série dos seus actos administrativos, o sr. barão lamenta as injustiças de que se diz victima, as *aggressões d'aquelles que lhe devem uma grande parte do que hoje são.*

Quem escreve estas linhas não acceita a carapuça, que não lhe cabe, em primeiro logar porque não o aggrediu e depois porque *natus non erat* ao tempo em que s. exc. succedeu ao desembargador Faria Lemos.

O sr. barão, que *tem sempre o perdão para os inimigos, por que sabe quanto é fraca esta misera humanidade de que todos somos membros*, parece ignorar aquelle conceito philosophico do immortal livro de Kempis — *sic transit gloria mundi* — que elle deve ter lido algures.

No entretanto, a despeito da idade avançada, a memoria de s. exc., em installação, ordem e excellencia do stock, é como a de Fradique, na phrase de Chambray, do Eça, só igual á adega do café inglez!

Com admiravel minucia, s. exc. relembra todos os seus decretos e despachos durante os dias de seu governo, em duas epochas diversas, durante as quaes s. exc. proporcionou aos seus patricios o *panem et circenses* de Juvenal.

Em novembro de 1872, quando s. exc. assumiu a administração, *era deploravel a situação financeira de Pernambuco, assoberbado por collossaes compromissos*, mas, como o conquistador das Gallias, o sr. barão poude dizer — *cheguei, vi e venci!*

Que compromissos eram esses? A quanto montavam?

Dil-o s. exc.:

Ao Banco do Brazil, 1.800.000$000; á Companhia Draynage, 1.300:000$000.

Ora, comparada com a de hoje, para cujo crescimento não concorreu pouco o sr. barão de Lucena com *a creação de engenhos centraes e a derrama de apolices*, que s. exc. iniciou e hoje considera *um grande erro, uma grande imprevidencia*, comparada com a de hoje, aquella divida, repetimos, pode-se dizer a de um taverneiro rico dos maiores mercados nacionaes.

Apezar dos extraordinarios beneficios desse seu governo, o sr. barão confessa que *foi combatido por uma opposição intransigente de amigos e adversarios!*

E' que s. exc. arrolou todos os seus trabalhos, todos os seus beneficios, mas calou os desserviços, as violencias, os desgostos.

Para o busto de Franklin, Turgot compoz o distico — *Eripuit cœlo fulmen sceptrumque tyrannis.*

Para o governo do sr. barão o que comporá o historiador?

Amigos e adversarios combateram o governo de s. exc., que ainda assim não se deu por vencido, suppondo-se com a bôa razão.

Quand tout le monde a tort, tout le monde a raison, escreveu La Chaussée, na *Gouvernante*.

O sr. barão de Lucena, porém, preferiu o dito de Horacio e foi para diante.

Populus mihi sibilat at mihi plaudo,

E ainda hoje s. exc. bate palmas a si mesmo!

Com o auxilio de particulares, mediante subscripções por si promovidas, s. exc. *adquiriu cinco escolas no interior* da provincia, construiu o Azylo de Alienados e começou Colonia Orphanologica Santa Izabel, hoje Frei Caneca.

Não nos consta que promover subscripções seja um acto de administração, mas isso não desvalorisa o serviço real do illustre pernambucano, cujo patriotismo então revelado não se contesta.

Para a conclusão da Colonia Izabel o sr. barão obteve o auxilio valioso do conselheiro João Alfredo, conforme confessa, auxilio *concedido por quatro baronatos*, dos quaes renderam 4:000$000 cada um.

Ouçamos ainda o sr. barão de Lucena:

«Effectivamente, ao regressar ao Rio, o sr. conselheiro João Alfredo esforçou-se para que pelo ministerio da agricultura fosse consignada no respectivo orçamento uma verba de 90:000$000 para aquelle fim, a qual foi reproduzida em outros dous orçamentos posteriores.»

E o sr. barão disse que não era verdadeira a nossa affirmação!

Para que s. exc. [illegible] nos veio obrigar a esta critica [illegible] de seus actos?

Depois de pintar a acabrunhadora situação em que se encontrou o seu governo, em face dos *collossaes compromissos*, s. exc. disse que *apenas dispunha de uma receita orçamentaria que oscillava entre 1.800.000$000 a..... 2.000.000$000.*

Pois bem, apezar disso, s. exc. accrescenta que pagou a divida do Banco do Brazil, elevada a 2.000.000$000, pagou a divida da Draynage, superior a 1.800.000$000, pagou todas as outras dividas accumuladas e deixou concluidos innumeros melhoramentos materiaes!

Credo, por que não entendo, explicava Santo Agostinho e é somente o que nós podemos aqui repetir.

O sr. barão parece ter realisado novamente o milagre dos pães da *Ceia larga!*

On affaiblit toujours tout ce qu'on exagère, opinava La Harpe, na sua *Mélanie*.

Foi o que fez em sua carta politica o barão de Lucena.

Ao rol dos seus projectos realizados, s. exc. accrescenta a lista dos seus bons desejos e diz:

«O prolongamento da rua do Imperador até o mar e o alargamento da rua da Florentina seriam tambem hoje uma realidade, si eu me demorasse em 1875 no governo da então provincia mais u[illegible] ou dous mezes.»

Si s. exc. se demorasse dous annos então, o mar lavaria com as suas ondas espumosas os quatro cantos do Recife!

O logar onde não cahiram as vistas de s. exc. pode-se dizer como o torrão onde o Nilo não beijou, na phrase de Eça de Queiroz.

Ah! o sr. barão de Lucena teve sorte.

S. exc. pode renovar á nossa terra a phrase que Juvenal attribuiu a Cicero:

— *O' fortunatam natam me consule Romam!*

Realmente no governo de s. exc. Pernambuco não encontrava os poderosos escolhos do presente momento, em que o paiz inteiro estrebucha nas garras de estupenda crise economica e financeira.

Vá hoje levantar-se uma subscripção para qualquer melhoramento publico.

As condições individuaes dos pernambucanos não comportariam semelhantes generosidades.

Paraphraseando talvez o verso de Leopardi, o desventurado italiano, mais infeliz que o biblico Job na phrase do sr. Magalhães de Azeredo.

O patria mia, vedo le mura e gli archi
E le colonne e i simulacri e l'erme
Torri degli avi nostri,
Ma la gloria non vedo!

O sr. barão exclama:

— Não vejo no governo quem possa arcar contra a maldita politicagem!

O sr. barão de Lucena terminou mal a sua carta!

Para que s. exc. quiz assim se engrandecer!

A maldita politicagem!

Foi ella, sim, foi ella quem fez s. exc. esquecer o respeito que devia a si mesmo para tornar-se *chefe de uma opposição* desvairada, que chegou a tramar o assassinato dos altos representantes dos poderes publicos do Estado!

Quando o sr. barão de Lucena devera conservar-se na região serena dos bons servidores da Nação, á espera de ter entrada no Pantheon da Historia, aureolado pela gratidão dos seus contemporaneos, s. exc. veio dar ao paiz inteiro, tomado de espanto, o attestado de que não sabia guardar as suas tradições e *fraco como esta miseravel humanidade*, s. exc. conspirou, ou consentiu que em seu nome conspirasse o sr. Cupertino Cintra, para arredar do governo de Pernambuco, por meio do assassinato o bravo, o pernambucano que, s. exc. bem sabe, não deslustra a nossa patria estremecida!

Dessa infernal empreitada precisa lavar-se o sr. barão de Lucena, para que ninguem possa mais accusal-o de haver esquecido o que deve *a si proprio, a nossa terra e á nossa gente.*

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 18 do corrente:

— Depois de quasi dois mezes e meio de ausencia—pois o *yacht* real *Amelia* conduzindo sua magestade a rainha e os principes, largou de Lisbôa no dia 26 de fevereiro—regressaram no dia 11 o principe real d. Luiz Filippe e o infante d. Manuel.

Suas altezas foram recebidos por seu augusto pae e pelo mundo official.

— O sr. ministro da justiça apresentou ao parlamento uma proposta de alterações ao codigo de processo civil, alterações que correspondem a reclamações de ha muito feitas e que foram por este diploma alteradas.

Do bem fundamentado relatorio que acompanha o projectou extractamos o seguinte:

« Não tem esta proposta por fim remodelar o plano do codigo de processo civil, modificar profundamente as suas disposições, ou mesmo uma revisão geral da maioria que elle abrange.

O processo civil, sendo a adjectivação das disposições civis, não deve nem pode alterar-se radicalmente, permanecendo intacto o corpo de lei a que elle dá movimento e vida.

Se o plano, se o methodo de uma codificação é de superior importancia para o estudo e para a applicação desta, o que é certo, no campo pratico, é que muitas vezes mais convém não transformar o que está, que é já conhecido, estudado e entrou por assim dizer nos costumes, simplificando de uma maneira singularmente notavel a missão do interprete e do julgador, do que levantar novo edificio, cujas linhas geraes, porventura mais consentaneas com os principios scientificos, seriam desconhecidas aos que teem de manusear o codigo de processo civil.

Neste intuito, a proposta visa apenas:

1.º Ao esclarecimento das duvidas que mais frequentemente se teem levantado no fôro;

2.º Ao estabelecimento de providencias que cortem tanto quanto possivel, a facilidade de protelar o andamento regular das causas;

3.º A' creação de um processo rapido, barato e facil para as causas do pequeno codigo. »

— Partiu, no *Sud-express* para Pariz, disse *O Seculo*, levando em sua companhia as suas filhas mais velhas, o illustre diplomata sr. dr. Assis Brazil.

S. exc. vae internar as duas meninas em um dos melhores collegios da Suissa, devendo regressar á Lisbôa dentro de 15 dias d'aqui, depois de curta demora, parte para o Rio de Janeiro, onde foi chamado pelo seu governo para concluir com um representante da Bolivia, que tambem está em viagem para aquella capital, as negociações relativas ao territorio do Acre.

A' gare do Rocio foram despedir-se do sr. dr. Assis Brazil, que é estimadissimo em Lisbôa, os srs.: marquez de Franco e Almodovar, condes de S. Mamede e de Feitosa, visconde de S. Boaventura, dr. Dias Ferreira, Luiz Fernandes, José de Mello, P. Brandão, Marcos Vieira da Silva, Xavier de Novaes e muitos membros da colonia brazileira.

A esposa do sr. dr. Assis Brazil ficou em Lisbôa.

— O gentio de Arame, que, se sublevára, foi castigado e submettido, estabelecendo-se em Arame um posto militar, occupado por um official e cincoenta soldados.

— Disse um telegramma do Porto:

« No mez de março passado foram exportados 4.444.224 litros de vinho, no valor de 655:401$000, pagando de direitos 444$352. Em igual mez do anno passado a exportação foi de 5.354.976 litros, no valor de 774:345$000, que pagaram de direitos 536$378.

Houve uma differença para menos, em março ultimo, de: em litros 910.752, no valor de 118:944$000 e nos direitos 92$026.

As differenças foram especialmente para o Brazil e Inglaterra: para o primeiro paiz foram menos 453.568 litros e para o segundo menos 530.143 litros. A principal exportação, em março findo foi para o Brazil, que importou 2.373.671 litros. Para Inglaterra foram 1.345.240 litros; para a Allemanha, 161.963 litros; para a Noruega, 101.454 litros; para a Belgica, 83.727 litros, para a Dinamarca, 96.143 litros, para as provincias portuguezas em Africa, 76.223 litros etc.

Pelo porto de Leixões foram exportados, no mesmo mez de março, 298.082 litros de vinho, no valor de 28:758$000, sendo só para o Brazil 254.923 litros.»

— A grève dos operarios tecelões do Porto tomou ha dias proporções mais graves, se bem que os primeiros boatos que correram fossem bastante terroristas.

De algumas fabricas de Campanhã, que estão em grève, vieram entre 150 a 200 operarios que se postaram em frente da fabrica dos srs. Mattos & Quintans, na rua da Constituição.

A' chegada dos operarios desta fabrica, os grêvistas convidaram os para adherirem, mas como estes se recusassem, tentaram entrar á força para dentro do edificio, ao que se oppôz o porteiro José d'Araujo. Resolveram então mandar tres delegados a fim de conferenciarem com o sr. Mattos, dono da fabrica, mas como se fossem demorando, os que estavam na rua tentaram novamente entrar, ao que se oppôz a policia que para ali já tinha sido mandada.

Foi a este tempo que sahiram os delegados acompanhados por um policia, e, como os outros pensassem que iam presos, amotinaram-se, começando a apedrejar a policia. Esta, tentando dispersar os operarios, não foi attendida, pelo que os guardas dispararam alguns tiros de revólver.

Umas das balas furou o chapéo de um operario, o que prova não terem sido as pontarias muito baixas.

Um dos operarios recalcitrou, tendo um policia de correr atraz delle e captural-o no largo do Marquez de Pombal, conduzindo-o depois para a esquadra da Fontainha.

A fabrica Quintans & Mattos trabalhou com todo o seu pessoal, que é em numero superior a 160 operarios. Nas proximidades da fabrica havia socego.

Mais tarde, em S. Roque da Lameira, juntaram-se á porta da fabrica de tecelagem de Domingos de Oliveira & C.ª differentes operarios que apedrejaram os companheiros, por não adherirem á grève. Acudiu a policia, que prendeu quatro dos apedrejadores.

Estão em grêve os operarios de sete fabricas, que são calculados em numero de quatrocentos.

A greve é derivada pela reclamação dos operarios para lhes ser augmentado o preço da mão d'obra.

— Falleceu na sua casa de Pangim, India, o dr. Antonio José da Gama, decano dos facultativos daquella provincia ultramarina e um dos cavalheiros mais considerados pela sua illustração e caracter.

A Companhia de bombeiros hontem, cerca de 4 1/2 horas da manhã, tendo recebido communicação de que lavrava incendio no predio n. 62 no pateo do mercado de S. José, onde é estabelecido com mercearia o sr. Antonio Rodrigues Moreira, para ali se dirigiu, encontrando effectivamente a—arder—não só a referida mercearia como tambem o deposito da *Pharmacia Normal* de propriedade do sr. capitão José Braz da Conceição Silva, que lhe é contigua.

Os bravos bombeiros, que sob o commando do sr. capitão Alfredo dos Passos se acharam no local indicado, no curto espaço de 10 minutos, armaram duas linhas de mangueiras, conseguindo localizar o fogo, que em 40 minutos foi totalmente extincto.

A mercearia do sr. Moreira e o deposito da pharmacia do sr. Braz, fôram totalmente destruidos pelo fogo, sendo os prejuizos deste ultimo avaliados em.... 8:000$000.

O serviço de extincção do sinistro, foi feito pela pharmacia, promptamente franqueada á companhia de bombeiros, por um dos empregados do sr. capitão Braz.

A mercearia acha-se segura na importancia de 20:000$000, na companhia *Segurança*, do Pará e a pharmacia na *Phenix Pernambucana* por 25:000$000.

O predio onde se deu o sinistro, que é de propriedade dos srs. Joaquim Simão dos Santos da Figueira, José Francisco Ferreira e Manoel Pereira da Silva, ignora-se se está seguro.

Ao local do sinistro compareceram os officiaes de ronda da policia, um piquete de cavallaria e outro de infanteria policial e o sr. capitão Manoel Baptista, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio que, tomando conhecimento do facto, adoptou immediatamente as necessarias providencias, detendo os caixeiros do sr. Moreira, que ás 7 horas da manhã, ao regressar da Torre, onde reside, foi igualmente preso.

O sr. major Heliodoro Rabello, subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, tambem compareceu ao local, tendo porém, encontrado o sinistro já extincto.

— O sr. dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital, submetteu hontem mesmo a interrogatorio, na casa de Detenção, o sr. Moreira e seus empregados, pondo-os em seguida em liberdade.

O sr. capitão Passos, commandante da companhia de bombeiros e seus commandados, fôram incansaveis na extincção do incendio, o que lhes valeu os mais francos elogios.

×

O cabo Domingos Geraldo, ordenança do sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, hontem, cerca de uma hora da tarde, prendeu na estação da rua do Sol, da ferro-via de Caxangá, o gatuno Carlos Belfort, por alcunha «Mãosinha», indigitado autor do furto da quantia de 250$000, de que na quarta-feira ultima fôra victima o sr. desembargador Altino de Araujo.

«Mãosinha» foi recolhido á casa de detenção, á ordem do sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

VARIAS

Está marcado para o dia 11 do proximo mez de julho, o jantar intimo que o illustre deputado, coronel Francisco Boulitreau offerece aos seus companheiros da representação estadual.

×

Continúa enfermo o sr. deputado dr. Leopoldo de Gusmão, que fôra atacado de colicas palustres.

S. exc. ainda se encontra no arrabalde de Sant'Anna.

×

Embarcará para a capital federal, em viagem de recreio, nos primeiros dias do mez vindouro o sr. dr. Severino Montenegro, digno deputado estadual.

×

Seguindo para Portugal, no paquete *Orcana*, enviou-nos hontem o seu cartão de despedidas o sr. Antonio Marques de Almeida, da firma social Beirão & Almeida.

Bôa viagem.

×

O thesouro do Estado começará a pagar do dia 1 de junho em diante, os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

×

Entre outros projectos remettidos da camara, recebeu hontem a secretaria do senado estadual o de n. 46, referente ao orçamento do Estado.

A' vista disso parece que para a conclusão dos trabalhos legislativos não será precisa prorogação da actual sessão, que deverá findar no proximo sabbado, 6 de junho.

×

Estiveram hontem de passagem nesta cidade, a bordo do vapor *Brazil*, os srs. d. Xisto Albano, bispo do Maranhão e padre dr. Julio de Maria, missionario apostolico.

×

Por communicação que nos fez o sr. dr. José Sizenando de Miranda Henriques, seu agente geral neste Estado, sabemos terem sido sorteadas no 9.º e 10.º sorteios da companhia de seguros *A economizadora*, procedidos a 18 do corrente, as seguintes apolices, todas relativas ao sorteio collectivo, sob os ns. 4.858, 739, 697 e 707, pertencentes a Plinio, filho de Fenelon Affonso Ferreira, de Palmares, coroneis Francisco Antonio de Souza Leão e Manoel Silvestre Ferreira Bastos e ao major João Benigno da Silva.

×

O sr. coronel Francisco de Paula Mafra, acaba de ser nomeado agente geral nesta capital, das acreditadas loterias da Bahia.

Dessas loterias acha-se exposta á venda a 3.ª parte da 18.ª serie plano X, cujo premio maior é de 2:000$000, custo d'um bilhete inteiro 200 réis e que será extrahida sexta-feira, 5 de junho vindouro.

Para o annuncio que, sobre a mesma, vai publicado em outra secção chamamos a attenção do publico.

×

Do Estado do Amazonas, a bordo do *Brazil*, aportou hontem á esta capital, onde vem em visita á sua exma. familia, o sr. João Barreto de Menezes.

×

0076 foi o numero da apolice da *carteira economica* do banco das classes, premiada no sorteio hontem realizado.

×

Por carta dirigida de *Dakar*, pelo exm. sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, bispo desta diocese, ao revdm. conego Freitas secretario do bispado, sabemos ter s. exc. feito bôa viagem, indo satisfeito, porém, saudoso de seus diocesanos, aos quaes espera em breve abraçar.

×

A bordo do paquete nacional *Brazil*, passaram hontem com destino ao Rio de Janeiro, os srs. tenente coronel Alberto Gavião, commandante do 40.º de infanteria e capitão Ferreira Baptista, que seguem para o Rio de Janeiro e tenentes cr. Tiberio Soares Burlamaqui e alferes Antonio Leoncio que se destinam ao Estado da Bahia.

O sr. tenente Miguel Archanjo, saltou neste Estado, por não poder continuar a sua viagem para o sul.

O mesmo fizeram 33 praças, 6 mulheres e 2 creanças.

×

Veiu hontem trazer-nos suas despedidas o sr. dr. Domingos de Abreu, deputado estadual, que segue hoje para Timbaúba.

×

Estará de semana na *caixa economica* o director sr. major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

×

Apparecerá dentre em breve *O Fuso* espirituoso livro de sortes, confeccionado caprichosamente pelos endiabrados irmãos Aleixo Teixo de Oliveira Queixo e Alacho Tacho de Oliveira Cacho.

Por portaria de hontem datada o sr. administrador da recebedoria do Estado, designou os seguintes empregados para o serviço de conferencias externas e fiscalização de leilões durante o mez de junho vindouro:

1.º ponto, importação, conferente, Fabricio Uchôa; guarda auxiliar José Maria de Souza Delgado.

Exportação, conferente, José Thomaz Nunes do Valle; guardas Francisco Medeiros, Virgilio Cavalcante, Francisco Xavier, Felix Ferreira, João Manoel, Affonso Sobrinho, Mathias Costa.

2.º e 3.º pontos, conferente; Antonio Augusto da Fonseca; guardas Amaro Dornellas, João Gualberto, Arthur Campello, Asterio Franco, Adriano Rocha, Marcellino Lessa, Guilherme Motta e Clodoaldo Campello.

4.º e 5.º pontos, conferente, dr. Alfredo do Odilon Duarte; guardas, Avelino Soares, Arthur Napoleão, Sebastião Mendes, Theotonio de Souza, José Maria Infante, Tavares, Antonio Pedro, Reis Pereira.

Leilões, Antonio Rodrigues Villares.

×

Da sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco, em data de 29 do corrente, pedem-nos a inserção das seguintes linhas:

Por effeito do convenio de Bruxellas, que principiará a ser executado em setembro, não mais receberá o mercado inglez o nosso assucar bruto, nem o retame.

Em breve ficaremos apenas reduzidos aos mercados nacionaes, que não importam essas qualidades e que irão se retrahindo em razão de difficuldades de transporte e dos impostos inter-estaduaes e inter-municipaes. Impõe-se actualmente como urgente medida o augmento do consumo do alcool e neste empenho projecta a sociedade nacional de agricultura a exposição internacional de apparelhos a alcool.

E' imprescindivel a collaboração dos poderes publicos, da imprensa e dos interessados, sem o que será inefficaz a propaganda. Intercedei, sr. redactor, perante o congresso do Estado para que supprima o imposto de exportação do alcool e conceda aos syndicatos os favores, que lhes outorgou o Estado do Rio, a fim de que as usinas formem syndicatos de destillarias e devidamente se organize o commercio do alcool.

Para tratar da referida exposição, convoco, na qualidade de gerente da sociedade auxiliadora, os socios e demais interessados a reunirem ao meio dia de 10 de junho na séde social, á rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar.

Pedindo-vos, sr. redactor, a publicidade destas linhas, desde já vos agradeço e vos reitero meus protestos de consideração.—*Paulo de A. Salgado.*

NOTAS DIVERSAS

Ha tempos o cardeal-patriarcha de Lisbôa havia pedido ao Vaticano para decidir algumas questões liturgicas, insistindo sobre a manutenção de certos privilegios de que gosava a cathedral. Não lhe sendo favoravel a decisão da Santa Sé, o cardeal appella para o conselho de estado de Portugal, invocando que a sentença lavrada pela Santa Sé era contraria ás leis do estado e aos privilegios consagrados. Tendo conhecimento disto, o Nuncio Apostolico fez ver ao principe da egreja que elle estava de facto excommungado por ter appellado para a jurisdicção do Estado de uma decisão da curia romana. O cardeal penitenciou-se e rogou que lhe fosse levantada a excommunhão, ao que accedeu o Vaticano, impondo-lhe condigno, severas penitencias que foram cumpridas á risca.

A excommunhão neste caso—como no caso de frei João das Mercês Ramos—teve logar em virtude da bulla *Apostolica Sedis*, de 12 de outubro de 1869, que julga todos aquelles que, para impedir a acção judiciaria ecclesiastica, recorrem ao poder judiciario civil.

*

O dr. Lucio de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal, vae chamar á responsabilidade o *Jornal do Commercio* pela publicação dos artigos intitulados—*Juiz demagogo, Juiz suspeito* e *Juiz infiel*, e assignados por Thomaz Morus, pseudonymo, e onde ataca-se violentamente a hombridade profissional daquelle juiz.

S. ex. constituiu, para esse fim seu advogado o dr. Inglez de Souza, que tomou conta da causa.

*

Completando as nossas informações sobre as obras do porto do Rio de Janeiro, diremos que o advogado da companhia Harbour, no caso da indemnização, é o dr. Inglez de Souza, que solicitara a cifra de tres mil contos. O ministro da fazenda, porém, só cedeu, como publicámos em telegramma de ante-hontem, 2:750 contos.

O tribunal arbitral foi composto dos srs. drs. Adolpho de Barros, como representante da Harbour, Alvaro de Oliveira, lente da Escola Polytechnica, como representante do governo, e como desempatador o dr. Belfort Vieira, procurador geral da Republica, sendo lavrado o termo do accordo no cartorio do tabellião Evaristo.

O governo federal agora tem a negociar a parte relativa a desappropriações dos trapiches e das propriedades situadas á beira mar. A construcção do caes, não será de admirar, se dividirá em tres secções: a primeira do arsenal de marinha ao dique do Lloyd; a segunda, d'ahi até á ilha das Moças e a terceira, até á praia dos Lazaros, sendo a segunda secção a primeira a construir-se, começando as obras em janeiro do anno vindouro.

*

O ministro da viação concedeu franquia postal á sociedade de agricultura de Pernambuco.

*

E' esperado brevemente aqui o cruzador *Andrada*, sob o commando do capitão de fragata Fernandes Panema, em viagem de instrucção com guardas-marinha, tocando em Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará. De regresso tocará nesta capital e na Bahia, devendo chegar no Rio até o dia 20 de agosto.

São estes os guardas-marinha confirmados:

Paulo da Rocha Fragoso, Alberto de Lemos Bastos, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, Luiz Autran de Alencastro Graça, João Candido Brazil Junior, Francisco Junqueira de Oliveira, Aristides de Almeida Beltrão, Armando de Figueirêdo, Affonso de Sá Rabello, Lucas Boiteux, João Bittencourt Calazans, Alvaro Mascarenhas, Nelson de Mello, Augusto Alves de Araujo, Salustiano de Lemos Lessa, Eduardo Duarte da Silva Junior, Leopoldo Gomensoro, Alfredo Buarque Pinto Guimarães, José Lindemberg Porto Rocha, Oscar Telles, João Martins Filho, Oscar Santos Dias, Americo Salles de Carvalho, Mario Azambuja, Luiz Vieira Barcellos, Americo Pimentel, Alfredo Ruy Barbosa, Oscar de Babo e Souza, Aarão Reis Filho e Oswaldo Martins Quintella.

*

E' a terceira vez que o congresso nacional se reune para trabalhos de apuração eleitoral. Em 1894 as sessões fôram presididas pelo sr. Ubaldino do Amaral, então senador pelo Paraná, começaram a 21 de maio e terminaram a 22 de junho. Eram candidatos e fôram reconhecidos os srs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino. Em 1898 as sessões fôram presididas pelo sr. Manoel de Queiroz, então senador pelo Estado do Rio, começaram a 18 de maio e terminaram a 28 de junho. Eram candidatos os srs Campos Salles e Rosa e Silva. Em 1902 as sessões fôram presididas pelo sr. Pinheiro Machado, senador pelo Rio Grande do Sul, começaram a 23 de maio e terminaram a 28 de junho. Era candidato o sr. Rodrigues Alves, tendo fallecido o candidato á vice-presidencia, o sr. Silviano Brandão.

Na vaga aberta foi eleito, como se sabe, o sr. Affonso Penna, cuja eleição o congresso apura.

O numero de votos dos supremos magistrados da Nação tem ido num crescendo extraordinario. Em 1894 o sr. Prudente de Moraes teve 290.000 votos e o sr. Manoel Victorino teve 266.000; em 1898, o sr. Campos Salles teve 420.000 e o sr. Rosa e Silva 412.000; o sr. Rodrigues Alves teve o anno passado 592.000 votos, mais 172.000 que o sr. Campos Salles, mais 302.000 que o sr. Prudente de Moraes.

*

Diversas commissões do congresso de Bello Horisonte apresentaram importantes trabalhos.

A de aguas mineraes, de que é presidente o dr. Costa Senna, ex-vice-presidente de Minas, lembra a necessidade de fazer estudos nos leitos dos rios, jazidas mineraes existentes no Estado e definiu os rios publicos para os effeitos dos trabalhos mineraes. Lembra a lei sobre desapropriação por utilidade publica dos terrenos e aguadas necessarios para tal serviço; propoz a creação de uma prefeitura de aguas mineraes.

Na commissão bancaria o pensamento dominante foi a reorganização bancaria com amplo desenvolvimento do credito movel. Pretende-se que os bancos de credito real operem com «warrants», penhor agricola, bilhetes e mercadorias. O sr. Alfredo Valladão fez notar que a circulação dos titulos tem muita importancia para o futuro economico; que o Visconde de Ouro Preto preconiza as vantagens dos bilhetes e tinha em vista dar incremento com elles a um plano de reorganização economico do paiz em 1889.

MIMOS...

XLV

Por mais que o côco esprema,
Grande Babá, mereces um poema
Porque ninguem te eguala na tolice!
Ao mundo assombras e assombrado ficas
Si ao lado de Blanchú, tu pontificas,
Do *Jornal Pequenino*, entre a pulhice.

Escreves n'*A Provincia* com Maneco
Copiando-lhe o estylo chato e peco,
E recebes lições de Ganymedes,
Chamado outr'ora Zé Gonçalves Maia;
Dizes fitar o cimo do Hymalaia
Quando co'a vista nem um palmo medes.

E's o typo perfeito da basofia,
Bem podias chamar-te *seu* Farofia.

S. Mimoso.

ARTES E DIVERSÕES

Como já noticiámos, a Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, effectuará em Novembro do corrente anno, uma exposição artistico-industrial, da qual será presidente honorario o illustre sr. dr. governador do Estado.

Essa sociedade que não tem poupado esforços para dar o maior realce á referida exposição, iniciou os seus trabalhos nomeando as seguintes commissões:

Executiva: presidente— dr. Francisco Augusto Pereira da Costa; thesoureiro, José de Oliveira Guimarães; secretarios, Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro, Antonio Avelino Ferreira, José Antonio Vieira da Cunha, professor José Jeronymo Telles Junior, Lino Leocadio Regallo Braga, dr. Pierre Collier, Guilherme Spiller, professores Rodolpho Lima e Flaviano Martins.

De bellas artes e annexas: Frederico Ramos, Francisco Hoeper, professores Santino Pinto, Euclides Fonseca, Odilon Tucuman, Eladio Cavalcanti, e dr. Manoel de Siqueira.

De Industrias: dr. Alfredo Silva, Alizio Braga Antunes, Ignacio Nery da Fonseca, Francisco Dias da Costa, Joaquim Octaviano de Almeida, Pedro José Pinto Junior, Antonio Carlos Ferreira.

De Artes: Urbano José de Lima, Gabriel Cardoso, José Alves Barbosa Primo, Ferreira Praça, Guilherme Spiller, capitão Antonio Paschoal do Bomfim Ferreira e Pedro Prôa.

Auxiliadora: commendadores, Albino José da Silva e Antonio José Barbosa Vianna, dr. Zeferino Gonçalves Agra, barão de Casa Forte, dr. Carlos Alberto de Menezes, coronel Alfredo de Araujo Santos, drs. Antonio Braz da Cunha e Luiz José da Silva, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, dr. Francisco Vieira Boulitreau, Leon Girard, commendador José Ferreira Baltar, dr Victoriano Borges de Mello, Joaquim Didier, Joaquim José de Oliveira, drs. Joaquim da Silva Cabral, e Arnaldo Bastos, Manoel Collaço Dias, coronel Hugolino Machado da Cunha, commendador Eduardo Martins de Barros, Thomaz Comber Filho, barão de Suassuna, senador Cornelio Padilha, dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, José Ignacio Guedes Pereira, commendador José da Silva Loyo, Alberto Dias Fernandes, dr. Augusto de Moraes Pimentel, Manoel Medeiros, dr. Oswaldo Machado, coronel Balthazar Pereira, dr. José Antonio de Almeida Cunha, dr. Thomé Gibson, Olympio Galvão, Francisco Ignacio Pinto e padre Clelin Siéuni.

— Por iniciativa de sua digna directoria, realizará a sociedade recreativa *Juventude* um sarão bi-mestral no proximo sabbado, 6 de Junho.

Agradecendo o convite que nos foi enviado, auguramos uma explendida festa á conceituada sociedade.

***

No repertorio de Clara Della-Guardia, a eximia actriz, cuja estréa está annunciada para a noite de 30 do corrente, no Lyrico, figuram as seguintes peças novas para o Rio de Janeiro: *O segredo de polichinello*, de Pierre Wolff; *Madame Flirt*, de Paul Gavault e Georges Berr; *Outro perigo*, de Maurice Donnay; *Le détour*, de Bernstein; *Maternidade*, de R. Bracco; *Nelly Rozier*, de Billaud; *Viva a vida!*, de Sudermann; *Romanticismo*, de Rovetta; *Entre marido e amante*, de Testoni; *Marquez de Priola*, de Lavedan; *Iris*, de Pinero; *Infiel*, de R. Bracco; *Tristes amores*, do Giocosa; *A mulher ideal*, de M. Praga, e *O eterno feminino*, de P. Misch.

***

Deve seguir já para Bello Horizonte a companhia dramatica portugueza, que trabalha no Recreio do Rio de Janeiro

***

O primeiro tenor do theatro imperial de Moscow, Mr. Joerrgine, teve a original idéa de segurar a voz numa sociedade de seguros.

Esta compromette-se a pagar ao tenor a somma de 25.000 rublos, se elle vier a perder a sua magnifica voz.

N. 44-80.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 30 DE MAIO DE 1903

4590	50:000$000	2194	1:000$000
17239	5:000$000	2636	1:000$000
6122	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

11977	21098	23033

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

370	3666	14577	16548
2199	12265	15195	23587

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

968	9389	12918	15762	19647
2450	10595	13876	16227	21548
4803	10653	15568	19541	22708

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

100	5548	14485	20598	24106
1500	5685	14557	20934	24284
2216	10946	16686	22066	24659
3693	12121	20345	24076	24761

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

4581	4583	4585	4587	4589
4582	4584	4586	4588	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

17231	17233	17235	17237	17240
17232	17234	17236	17238	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6421	6424	6426	6428	6430
6423	6425	6427	6429	....

APPROXIMAÇÕES

4589	500$000	17240	200$000
4591	500$000	6421	200$000
17238	200$000	6423	200$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 8$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de maio de 1903:

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de diversos artigos mencionados na conta que juntaram, fornecidos para á secretaria da fazenda, na importancia de 480$000.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Virgilio Bacellar Caneca, promotor publico do municipio de Goyanna, requerendo tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

João Ferreira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 62$215, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade do Bom Jardim, a contar de julho a setembro do anno findo e bem assim a de 137$360, relativa ao fornecimento dos mezes de outubro a dezembro do anno findo e janeiro a março do corrente anno.—Nesta data mando pagar a quantia de 137$360, proveniente do fornecimento de outubro do anno passado a março ultimo e quanto a de 62$215, relativamente aos mezes de julho a setembro do mesmo anno, já foi auctorizado o pagamento.

Isabel Maria Barbosa da Silva, proprietaria da casa que em S. José do Egypto serve de cadeia e quartel, pedindo que se lhe mande pagar a importancia a que tiver direito dos alugueis vencidos, a contar de 1 de julho do anno passado, a 31 de janeiro ultimo e escripturar a dos relativos ao periodo decorrido de 6 de outubro de 1899, a 30 de junho do anno passado, sendo taes alugueis á razão de 14$000 mensaes.—Segundo o contracto existente na secretaria da fazenda, a casa que serve de quartel e cadeia em S. José do Egypto é de propriedade de Sebastião Barbosa da Silva, a quem fôram pagos em 7 de março de 1900 os alugueis de 1 de julho a 15 de dezembro de 1899 na importancia de 77$000, escriptura-se nessa occasião em favor do mesmo a de 39$650, que ainda não foi paga dos de abril a junho do citado anno. Conseguintemente ter-se ha de resolver sobre a importancia dos alugueis que decorreram de 16 de dezembro de 1899 a janeiro do corrente anno e para isso deverá a peticionaria provar se a casa lhe pertence e desde quando.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, solicitando o pagamento da quantia de 2:119$400, importancia de gaz consumido em diversos estabelecimentos do Estado, durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Informe o sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de maio de 1903:

Manoel José do Nascimento.—Deixo de tomar conhecimento da reclamação, em vista do § 4.º art. 7.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente

Augusto Caetano Avila.—Indeferido, á vista das informações.

Antonio Ribeiro da Silva Guimarães, Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

Despacho do dia 29:

Moreira & C. e companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua desta cidade.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de maio de 1903:

Maria de Jesus Siqueira, Irineu Gonçalves Burity, empreza do *Diario de Pernambuco*, José Leão de Castro, Maria Luiza Xavier do Espirito Santo, Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque e Abilio Gomes de Sá Novaes.—Ao exm sr dr. governador.

Francisco Demetrio, Annunciada Amelia de Andrade e Adelaide Maria de Souza.—Informe a sub directoria da contabilidade.

José Pinto Monteiro e Francisco Marcellino Monteiro.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Alfredo Borges.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de maio de 1903:

Loureiro Barbosa & C.—Cumpra se a decisão proferida em grão de recurso por s. exc. o sr. governador do Estado.

Maria Clotildes Mendes, Julia Vieira Ferreira da Cruz, dr. Augusto Coelho Leite, Antonio Joaquim Cascão, Galdino Agostinho Bezerra, Antonia Maria da Conceição, Antonio da Costa Dourado, Gaudencio José Felix, José Herculano Ferreira da Silva, Joaquim José de Mello, João Francisco Durães e Isabel Joaquina da Silveira Bôa-Vista.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.—Informe a 3.ª secção.

Sebastião E. dos Prazeres.—Certifique-se.

João Carneiro Rodrigues Campello.—Informe de novo a 1.ª secção, tudo em vista da exigencia do sr. dr. procurador fiscal do thesouro.

Thomaz Teixeira Bastos.—Façam-se as devidas notas no livro de lançamento, de accôrdo com o art. 7.º do reg de 6 de julho de 1899.

Machado Lopes.—Deferido, em vista da informação, afim de ser modificada a collecta.

Manoel Caetano Vieira.—Indeferido, visto não residir no predio.

Umbelina Minervina da Silva Neves e Manoel José Gatelha.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

José Nunes da Cunha, Maria Ferreira da Rocha, Bellarmina da Silva e Gregorio Baptista Campos.—Com officio ao dr. director geral do thesouro.

Publicações a Pedido

A RÊDE DE ESGOTOS

III

Cumpre-me reatar, agora, o fio das apreciações relativas ao editorial da illustrada redacção da *A Provincia* no tocante ao topico que passo a transcrever:

(a) « *Na proposta não apparecem onus para o contractante, que os reservou todos para o governo.* »

De duas uma: ou isso é um devaneio facêto da illustre redacção, ou ella confunde proposta com contracto.

A proposta uma vez apresentada, tem de ser submettida a um estudo minucioso e serio, afim de verificar-se os elementos determinativos da sua acceitação ou recusa.

Então, existe uma simples proposição, offerecendo garantias de execução do serviço considerado util e imprescindivel, mediante condições previamente estabelecidas no que se chama Edital.

Nada existe além de uma offerta feita no periodo determinado por prescripção administrativa.

Do estudo detido não sómente sob as generalidades, mas tambem sob os detalhes e applicações exigidas, nasce a resolução acquiescente que produz o contracto.

Assim é que o Edital é o elemento primordial; a proposta, a resultante d'esse elemento previo; o contracto, a consequencia immediata, desde que a proposta está de perfeito accordo com as exigencias do Edital.

Por isso é que no intervallo da apresentação á acceitação da proposta dão-se conferencias necessarias entre o proponente e o acceitante ou aquelles, que o representam com a competencia technica, devidamente autorisados para firmar a existencia real das vantagens sem as quaes ficaria desattendido o interesse publico.

Dizer-se, pois, que uma proposta não está de accordo com o Edital de que ella deriva, sem a verificação attenta e perfeita das condições vantajosas estipuladas, sem a competencia precisa para se poder apurar essa harmonia de vistas entre a proposta e o Edital, não é pretenção ajustada nem ás normas da sciencia nem aos principios da justiça.

No momento em que se firma a concorrencia e as propostas são apresentadas, a commissão technica e administrativa composta de dois profissionaes e de um representante do thesouro do Estado, abre-se a questão de saber si a proposta ou propostas se acham em condições acceitaveis.

Si os requisitos da proposta satisfazem á exigencia do accordo com o Edital, trata-se então de, reconhecendo a sua acceitação, submettel-as ao estudo minucioso a que já nos referimos.

D'esta apreciação resulta a escolha da mais vantajosa, d'aquella que é mais conveniente e melhor exprima o pensamento contido nas estipulações do Edital, tornando-se por isso mesmo preferivel a qualquer outra.

Quando a proposta chega a ser acceita em consequencia d'essa perfeita harmonia com o Edital que lhe serviu de base e declarada pela commissão que é autoridade competente, como vantajosa de modo a poder ser realizado o contracto não é razoavel nem é absolutamente justo allegar-se que essa proposta não está de accôrdo com o Edital.

Na hypothese, si a proposta foi acceita pela commissão, por essa autoridade unica competente representante do Governo naquelle momento e relativamente á questão, é porque está de perfeito accôrdo com as exigencias mencionadas no Edital.

Si assim não fosse ella seria rejeitada por não dever ser tomada em consideração.

Da acceitação da proposta por parte da commissão, depende ainda o estudo profundo d'esta e do Governo—para em seguida ter logar o contracto.

E'absurdo suppôr-se que uma proposta póde ser competentemente acceita excluindo a idéa de onus.

Na proposta existem onus e que importam em milhares de contos de réis, e são os seguintes:

1.º—Estabelecer uma rêde nova de encanamento na zona actual dos esgotos para aguas servidas e materias fecaes.

2.º—Estender a mesma zona além do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista a Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena, Santo Amaro até o limite marcado pela linha vermelha traçada na planta do Governo, que é o novo perimetro exigido pelo Edital.

3.º—Conservar a rêde actual em condições de bem servir até que a nova fique concluida, isto quer dizer reconstruil-a totalmente, pois entupida ha mais de doze annos como em documento publico affirma o actual gerente, é onus e onus que se eleva a mais de..... 1.279:582$320 na opinião do mesmo gerente

4.º—Estabelecer um supprimento d'agua do rio parallelo á rêde geral para abastecer os reservatorios de *chasse* e lavagem dos encanamentos, latrinas e esgotos.

5.º—Construir em toda a zona uma rêde de canalização para escoamento rapido de todas as aguas pluviaes e cloacaes.

6.º—Collocar syphões e comportas nas galerias das aguas pluviaes.

7.º—Construir chalets-latrinas nos pontos da cidade indicados pelo Governo.

Estabelecer torneira de tomada d'agua para incendios.

8.º—Remover para os canos de esgoto todos os despejos de aguas servidas de residuos de cocheiras, estabulos, de officinas, fabricas que vão ter as galerias de aguas pluviaes, etc.

Si isto não é onus, não existe onus de natureza alguma.

Mas, é realmente onus porque importa despesa excessivamente avultada.

E' o caso de perguntar á illustrada redacção d'*A Provincia* si na proposta não apparecem onus para o contractante que os reservou todos para o Governo?

Cheguei á demonstração que o editorial d'*A Provincia* não foi justo tambem neste ponto.

Ahi está a prova indiscutivel que a proposta contém onus e onus consideraveis, os quaes determinam as vantagens pretendidas pelo Edital.

Sou pelo meu caracter incompativel com o designio de melindrar quem quer que seja, e ninguem deixará de reconhecer-me o direito de collocar o estudo desta questão em um plano superior de imparcialidade e de justiça inattingivel a conveniencias inconfessaveis.

O que eu quero é a discussão criteriosa baseada na competencia do assumpto, e quando receio as informações da *Drainage* é porque esta se tem demonstrado por muitos motivos suspeita.

Tambem não tenho a pretenção de impor os meus conceitos e as minhas informações a ninguem: procuro mostrar que são razoaveis, que tem a autoridade da sciencia, mas não apresento-as como infalliveis.

Confio que não se empreste ao meu pensamento allusões e invectivas que elle não póde traduzir em caso algum.

Sou, por indole e por educação, bastante franco e leal para dizer e escrever sómente aquillo que sinto.

No proximo artigo apreciarei as considerações do editorial em relação ás annuidades, aos prazos de conclusão das obras e outros pontos financeiros da proposta, para demonstrar que esta é assás vantajosa, assegurando, desde já, que no Edital não se estabeleceu o *quantum* das annuidades.

J. A. d'Almeida Pernambuco.

Recife, 30 de maio de 1903.

CONVITE

Tendo os abaixo assignados de mandar cantar uma missa na terça-feira 2 de junho, pelas 7 e meia horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Terço, em acção de graça pelo completo restabelecimento do nosso tão eminente quão honrado chefe o exm. sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, tem a subida honra de convidar aos amigos e correligionarios da freguezia de S. José, para assistirem á essa solennidade.

Recife, 31 de maio de 1903.

Heliodoro C. Ferreira Rabello.
Manoel Epiphanio de Oliveira.
Ernesto da Silva Miranda.
Glycerio C. do E. Santo.
Thodoro R. Xavier Ramos.
Manoel Francisco Dias.
Laurentino Odorico de Freitas.
José Rodrigues Teixeira.
Antonio de Assumpção Dias.
Agnello Dias Vidal.
Antonio Tavares Carreiro.
Armando Jorge de França.

Salve 1.º de junho de 1903

Amanhã ao romper da aurora colhe mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia, a senhorita Heraclides M. Costa, filha do mui digno commerciante desta praça Antonio Joaquim da Costa.

Felicito, desejando que muitas datas iguaes a esta se reproduzam.

Recife, 31 de maio de 1903.

* * *

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

COPIADORES—de 50 até 800 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e todos os trabalhos typographicos, por preços razoaveis só na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeior**.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Mais um desenganado!

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir do Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico; e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal; fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpreza, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha expontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval 1.º de maio de 1901.—*Paulo Rodrigues Pereira.*

Como testemunha: Luiz Osorio de Avilla.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

ESGOTOS DE PERNAMBUCO

ANTE-PROJECTO

MEMORIA

(Continuação)

CAPITULO II

BASES PARA O PROJECTO E NOTAS JUSTIFICATIVAS

Por este motivo os tubos de queda devem desembocar livremente no ar, o que só se póde fazer na altura dos telhados afim de preservar as janellas vizinhas do máu cheiro.

Além dos tubos de queda e do encanamento do sub-solo, devem ser collocados, pelos motivos expostos no § 2.º, os tubos de arejo dos syphões que tambem serão levados até a altura dos telhados.

Além dos syphões collocados em todos os canos para, no caso de desarranjo evitar-se que entrem os gazes do collector, cada juncção dos encanamentos das casas com os da rua terá um syphão, antes da ligação.

No schema de installação fig. 13, o syphão terminal é indicado em S. Logo depois do syphão terminal se fará a ligação com o collector por meio de juncções conicas, cujo numero e diametro dependem do diametro do collector,

Os diversos encanamentos verticaes, de que trato, dizem respeito a installações de casas de diversos andares (fig. 13).

Nas casas terreas elles podem ser supprimidos, ficando sómente o encanamento de sub-solo, no qual os canos de latrinas, pias, banheiros etc. despejam directamente como mostra o schema d'installação (fig. 14); porém n'este encanamento de sub-solo a sua extremidade deverá communicar-se com a atmosphera por meio d'um tubo vertical afim de produzir a ventilação.

Toda canalização de interior de casa terá pelo menos um poço de visita de 0m70 quadrados (fig. 16).

O cano no fundo do poço terá um orificio fechado com um *tampon* hermetico de ferro fundido (fig. 15), de modo a facilitar a inspecção e a limpeza.

O poço será fechado em cima por uma placa de ferro fundido, tapando hermeticamente a abertura. Elle será no logar mais apropriado para as visitas, dependendo, porém da disposição da casa. Além do logar reservado para a visita do encanamento de sub-solo, deverá se intercalar no tubo vertical de queda, sempre que a casa tiver mais de um andar, um cano com orificio tapado do mesmo modo, por meio de um *tampon* (fig. 15).

As juntas de todos os encanamentos domiciliarios serão tomadas com argamassa de cimento Portland.

§ 4.º—*Installações para cocheiras, officinas e fabricas etc.*

Nas cocheiras, officinas e fabricas, disposições particulares serão tomadas de accôrdo com a importancia e a natureza dos productos. Todas as aguas serão dirigidas para um ou mais pontos baixos, conforme a disposição dos machinismos. N'estes pontos baixos serão collocados os apparelhos.

Os residuos liquidos n'estes estabelecimentos carregam geralmente muitas materias solidas de dimensões diversas, pedaços de madeira, palhas, estopas etc.; carregam tambem em certas usinas oleo, sebo, gorduras, que teem o inconveniente de adherir aos canos e resistindo muito tempo á decomposição, chegam a determinar obturações.

Além d'isso quando estas materias são em grande quantidade ha interesse de não perdel-as porque teem um valor

Para evitar os inconvenientes acima referidos, existe a disposição indicada pelas figs. 17 e 17 bis. Os liquidos chegam em A n'um reservatorio de 0m20 de altura coberto por uma grelha que retém os detritos maiores.

A entrada do syphão que acha-se no centro do tanque está de 0m20 mais alto que o fundo, de modo que as materias pesadas, que a grelha teria deixado passar, depositar-se-hão no fundo.

O syphão tem uma bocca de visita na parte superior que passa acima da grelha e permitte limpar facilmente. Na sahida do syphão, as aguas chegam n'um poço B.

As disposições do syphão virado C faz com que as aguas n'este poço fiquem a um nivel superior na entrada do cano e as materias oleosas e gordurosas mantêm-se na superficie de onde podem ser extrahidas sem offenderem o encanamento.

O cano de sahida acha-se ainda um pouco acima do fundo afim de que as materias pesadas que teriam sido arrastadas apesar do respectivo reservatorio A, depositem-se. O poço B é fechado por uma placa de ferro fundido.

Esta disposição será modificada e o poço B supprimido nas cocheiras e officinas, onde fôr reconhecido não ser necessario.

Um ligeiro escoamento d'agua correndo constantemente será feito nas sargetas conduzindo ao ponto A.

Nas cocheiras e nas fabricas, onde tem um certo numero de empregados, deverá ter mictorios, que serão installados, de accôrdo com plantas e orçamentos acceitos pelo proprietario.

Não será dispensado em caso algum um syphão particular em cada um d'elles. Do mesmo modo serão collocados apparelhos de latrinas. Todos os mictorios e latrinas estarão em communicação com o prolongamento do cano D.

As dimensões dos syphões e dos canos dependem da importancia da fabrica. Estabelecer-se-ha um projecto especial para cada uma installação.

§ 5.º—*Chalets-latrinas e mictorios publicos*

Os mictorios publicos devem ser construidos com materiaes não porosos. A urina entra em decomposição muito rapidamente e penetra facilmente nos materiaes porosos. Sou de opinião que não se deve empregar bacias, porque, devendo servir ao publico em geral, haveria muitos que, por negligencia urinavam fóra da bacia desde que fosse de dimensões pequenas.

Proponho installal-as em compartimentos revestidos de ardosia ou de azulejos esmaltados, communicando todos os compartimentos por um declive até um orificio. Em seguida um cano recebe os liquidos, que atravessam um syphão de grés esmaltado, para depois seguir até o esgoto mais proximo.

O syphão e canos são de 0m030 de diametro. O syphão será collocado n'uma pequena caixa de visita em alvenaria tapada com uma chapa de ferro, de modo a poder ser visitado facilmente. Elle terá uma abertura com *tampon* permittindo a limpeza em caso de obturação.

Um cano de canalização d'agua deitará constantemente agua em toda a superficie do revestimento n'uma altura de 1m50.

Os mictorios serão de diversas formas conforme os logares designados para sua collocação e terão tambem um numero variavel de compartimentos, conforme a exigencia do logar.

Os desenhos figs. 18, 18 bis, 18 ter. 19 e 19 bis, indicam dois typos, um de 6 compartimentos, em forma de kiosque, o outro de 3 compartimentos encostados a uma parede.

Como é difficil encontrar materias que não sejam mais ou menos penetradas pela urina, ha um modo bom de evitar o mau cheiro, consiste em dispensar a agua e passar nas ardosias ou azulejos uma camada de azeite, enchendo tambem com azeite o syphão.

Os chalets-latrinas serão de 6 gabinetes em geral. Cada apparelho terá sua caixa de *chasse* e seu syphão especial. As vezes colloca-se um unico syphão a jusante d'um encanamento no qual todos os apparelhos despejam, mas a communicação dos apparelhos entre si não deixa de ter suas inconveniencias, e será muito melhor que cada um trabalhe independentemente.

Quanto á architectura dos chalets, convém que não seja adoptado um typo unico. Conforme os logares deverá o chalet ter uma ou outra forma. Os desenhos figs. 20 e 20 bis indicam um typo, Cada chalet-latrina será projectado quando fôr designado o logar de sua collocação.

Estes projectos serão apresentados com o projecto definitivo á approvação do Governo.

C.—CANALIZAÇÃO DOS ESGOTOS E ACCESSORIOS

§ 1.º—*Encanamentos das ruas*

Os encanamentos das ruas são calculados para trabalhar a meia secção com os dados seguintes: 1.º a velocidade a admittir, 2.º o volume d'agua que tem de passar por segundo, 3.º a declividade possivel.

Apesar dos ralos e syphões, as aguas servidas levam comsigo materias pesadas. A velocidade deve ser tal que não permitta depositos d'estas materias e que não actue sobre os canos para desagregal-os. Alguns aconselham que se adopte a velocidade de 0m90 para encanamentos de 0m150 a 0m250 reduzida a 0m750 para os de 0m350 de diametro e a 0m600 para os de diametro maior.

O engenheiro Francisco de Bicalho mostra que a velocidade de 0m800 por segundo, está nas condições exigidas para canos de barro vidrado.

(Continúa).

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

MELLINS FOOD

JA CHEGOU NOVA REMESSA

Para o armazem do ABRANTES

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Pesqueira, para Antonio Pedro.

De Salgueiros, para Lellis.

Um aviso de Caruarú, para Constantino Magalhães.

Linhas bôas.

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Cavalleiros da Cruz

SESS∴ ESP∴

De accôrdo com o disposto no art∴ 48∴ do Reg∴ Part∴ desta Ben∴ Loj∴ convido todos os Obr∴ deste Aug∴ Quad∴ para a Sess∴ Esp∴ que terá logar no dia 2 de junho do corrente anno.

Or∴ do Recife, 26 de maio 1903. E∴ V∴

D∴ B∴
G∴ E∴ C∴ K∴
Secrt∴

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Jacuhype, para o sul até a Bahia. recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

Orcana, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

Magdalena, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas do dia.

Rio Formoso, para o Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

Mira, para Liverpool, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia:

Objectos, para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Borges Filho a sua taverna sita á rua do Occidente n. 5, livre e desembaraçada de qualquer onnus. Quem se julgar credor apresente suas contas no espaço de tres dias.

Recife, 29 de maio de 1903.

Honorio de Lemos.

Confirmo a declaração acima.

Borges Filho.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA-VISTA

ASSEMBLÉA GERAL

ELEIÇÃO

De ordem do illm. e rvdm. juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 31, domingo, ás 11 horas do dia, na matriz, para depois de assistirem á missa do Divino Espirito Santo, tomar parte na assembléa geral que tem de eleger os novos funccionarios que devem reger a irmandade durante o anno compromissal de 1903 á 1904.

Consistorio, em 28 de maio de 1903.

O escrivão,

Julio Cezar Cordozo Ayres

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de embarcar no vapor «Orcana» para Portugal, e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos aquelles que lhe honram com sua amisade, o faço por meio d'este, offerecendo-lhe naquelle reino os seus diminutos prestimos; outro sim declara que deixa como seus bastantes procuradores os srs. Victor Gonçalves de Souza Beirão, João Alves Marques, para tratarem de todos os seus negocios commerciaes e particulares na ordem em que vão collocados.

30—5—903.

Antonio Marques de Almeida.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM CONTINUAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados para reunirem se na segunda-feira 1.° de junho, ás 7 horas da noite, afim de continuar-se a discussão da reforma dos estatutos.

Bruno Velloso.

1.° secretario.

CREDORES DA FAZENDA NACIONAL

Exercicios-findos

O abaixo firmado, residente no Rio de Janeiro onde exerce a advocacia, encarrega-se de requerer e liquidar em todas as repartições federaes contas em exercicio-findo, como sejam: montepio e meio soldo de viuvas ou herdeiros de militares e civis, habilitação dos mesmos, pensões, fornecimentos e vencimentos de quaesquer naturezas, mediante modica commissão, paga afinal.

Os srs. interessados poderão dirigirse para informações ao dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda.

João Paes Barretto.

BANCO POPULAR

De ordem do sr. director presidente, convido aos srs. accionistas a reunirem-se na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, na terça-feira, 2 de junho ao meio dia, afim de tratarem da reforma dos Estatutos do mesmo Banco.

Recife, 18 de maio de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.

Director-secretario,

ARMAÇÃO—Vende-se uma grande armação ingleza; a tratar na rua Nova 19, *Livraria Economica.*

ARRAYAL. Aluga-se a casa da rua de S. João n. 23, calada e pintada de novo; a tratar na estrada do Monteiro n. 63 ou no trapiche Vianna, Forte do Matto.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e comprar, á rua Duque de Caxias n. 37, 2.° andar.

AMAS—Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar, outra para cuidar de uma creança.

Trata-se á Mangabeira de Cima, n. 24, Arraial.

AMA—Precisa-se da uma para cozinhar em casa de pouca familia, á rua Vidal de Negreiros n. 136.

ALUGA-SE uma casa moderna, bom sitio e banho, optimas condições hygienicas em Tigipió, aluguel 20$000 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 55. C, mercearia.

ALUGA-SE uma casa muito limpa, forrada e pintada a oleo, com agua e banheiro na rua de S. João n. 63 G. Freguezia de S. José; a tratar na rua Imperial n. 55 C, mercearia.

ALUGA-SE por 35$000 o primeiro andar, rua da Cruz n. 44. e o segundo, rua da Cadeia n. 3, (Recife); a tratar a rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a excellente casa da campina da Casa Forte, n. 17, e outra á rua de São João n. 6 A, a tratar á rua Pedro Affonso n. 37, 2.° andar.

ALUGA-SE a casa terrea n. 20 á rua da Roda, ja tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o 3.° andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na Loja de Imagens.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.° andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos; a tratar á rua Velha n. 28.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar, á rua Barão de S. Borja n. 26.

ALUGA-SE o 2° andar do sobrado á rua Lomas Valentinas n. 66; a tratar na rua Madre de Deus n. 7, armazem.

ALUGA-SE por 65$000, o predio de um andar n. 54, á rua Luiz do Rego, grande quintal muito commodos, bonds á porta, a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BACIAS, BANHEIROS, BAHU'S, CAIXAS, JARROS e todas as obras de folhas de flandres e zinco quem faz e vende mais barato, é o Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CYLINDRO para padaria, vende-se um americano novo, bocca de forno, cortadeiras e mais utencilios, por preço resumido, a tratar com Aprigio Falcão, na cidade do Brejo.

CASAS NA TORRE—Alugam-se, a principiar com 18$000 mensaes; a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, multissimo perto da estação de Iputinga.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.

Recife, 13—5—1903.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á rua Velha n. 28.

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

DA-SE dinheiro para levantamento de penhoras de joias mediante a respectiva cautella e faz-se outros negocios congeneres.

Rua Velha n. 75, 1.° andar, das 10 as 5 da tarde.

FIGURINOS—Grande agencia de jornaes de modas. Para venda avulsa e assignaturas: *Livraria Economica*, rua Nova n. 19.

LINHA em carriteis marca raposa, a mais barata e superior a todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.

LIVROS EM BRANCO para escripturação commercial, á venda, em todos os formatos, na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

MERCEARIA—Vende-se uma importante, a tratar com Joaquim Ferreira de Carvalho, na rua Madre de Deus n. 22.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de uma cozinheira em Fernandes Vieira n. 15.

PRECISA-SE contractar, para uma fabrica de tecidos, um mestre perfeito em preparação, que conheça as machinas de Orward Bullouck; um contramestre de fiação e outro de tecelagem, com pratica dos theares de xadrez.

Informações no escriptorio deste *Diario*.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar para uma casa de familia no Arraial: a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

PIANO—Vende se um do fabricante Collard—e um graphophone com cilyndros, tudo muito barato.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.

Recife, 14—5—1903.

PAPEL PINTADO para fôrro de casa, lindas cores, de 400 a 800 reis a peça, só no Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

SAPOTAS E SAPOTIS—Compra-se alguns pés já em bôas condicções a informar á rua Duque de Caxias n. 35, alfaiataria.

SITIO. Aluga-se um á travessa do Caldeireiro n. 4; perto da estação; com grande casa de moradia, bôa cacimba, muitas fructeiras, tudo em bom estado, por preço rasoavel.

A tratar no mesmo sitio ou na pharmacia Ferreira, praça da Bôa Vista n. 19.

SOLEIRAS DE PEDRA, para portas, vendem-se algumas á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

TREZENA do glorioso Santo Antonio, com ladainha em portuguez; vende-se na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

TINTURA de ouro e aluminio para dourar e pratear qualquer objecto; vende-se na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se par, ensinar particular pelo diminuto preço 3$000 por mez, pagando o 1.° mez adiantado.

Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêda.

Largo do Pombal n. 3.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.

Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE uma casaca nova, (parisiense), a tratar na rua da Concordia n. 6, loja.

VENDE-SE o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua Dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.

Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano, em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENDE-SE a Padaria e Mercearia do Entroncamento n. 213.

VENDE-SE o engenho Dous Braços de Baixo, na comarca da Escada, meia legua distante da estação do mesmo nome, safrejando 2 mil pães annuaes, muito bem montado e divide com a Usina Massauassú, podendo fornecer todos os annos para a usina: quem quizer comprar póde dirigir-se á rua do Progresso n. 3, das 7 horas ás 9 da manhã, ou então de 4 da tarde ás 7 da noite, ao sr. André dos Santos Dias.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

LOTERIAS DA BAHIA

Extracção todas as sextas-feiras

3.ª parte da 18.ª serie

plano X em 5 de junho de 1903

Premio maior de	2:000$000
1 dito de	200$000
1 dito de	100$000
3 dito de 40$000	120$000

e mais outros premios de pequenos valores.

Agente geral, *Francisco de Paula Mafra.*

RUA DO IMPERADOR N. 30

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,

Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Figado de Bacalhao com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtem da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

sP

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Se vosso sangue está viciado,

Se soffreis de Rheumatismo,

Se mostrais symptomas escrofulosos,

Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

Pernambuco

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Enxaquecas chronicas

DORES DE CABEÇA

DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

Depositarios no Brazil: Silva Araujo C.ª

RUA 1.° DE MARÇO NS. 1 E 3.

RIO DE JANEIRO

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, ua Nova n. 48 A.

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,

Manoel Joaquim Cavalcanti.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Arrendamento triennal dos engenhos Amaragy, a vapor e Retiro, de Gamelleira.

No dia 27 do corrente, ao meio-dia, irão á praça, por tres annos, o arrendamento dos engenhos «Amaragy e «Retiro», deste municipio, servindo de base o preço de 3:000$000 annuaes, por cada um, e mediante as clausulas constantes dos editaes e de petição inicial, existentes em cartorio.

Os ditos engenhos fornecem cannas á usina Estrelliana.

O escrivão,

I. J. Aroucha Filho

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.

As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

Hoje, SABBADO 9 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.° andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.° premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico OS AGENTES,

Korlima **Koury & Lima.**

MERCURIO

COMPAHNIA DE SEGUROS MITIARMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......................... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

LOTERIA GARANTIDA

Segunda-feira, 1 de Junho

INTEGRAES 10:000.000 INTEGRAES

Vantajoso plano só tem 20 mil bilhetes

Unica loteria estadoal registrada no Thesouro Nacional

Extracção na Capital Federal ás 3 horas da tarde das

SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia A FORTUNA, Praça da Independencia ns. 32 a 38.

Endereço telegraphico — CASTRO.

J. CASTRO

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extrações dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas: — Nos dias uteis — de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE — Rua Barão da Victorian. 7, 1.° andar

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:0000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:000$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.° ANDAR—frente

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MAIO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	**20:000$**	**por 1000 rs.**
A's sexta-feiras	**12:000$**	**por 1000 rs.**
Os sabbados	**10:000$**	**por 200 rs.**
Em 13 de Maio	**25:000$**	**por 2000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, áPraça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

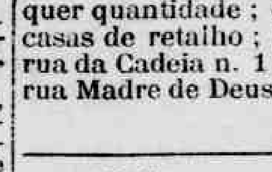
EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.° de abril em diante os seus cigarros — **AERONAUTAS** — desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves. Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-taiec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

BOM JESUS N. 65, 1.° ANDAR

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.° andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

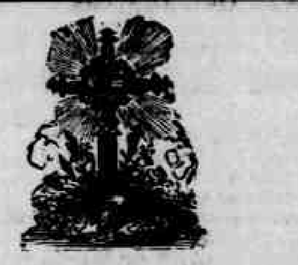
Anna Augusta de Castro Almeida

Joaquim Augusto de Almeida sua mulher Carlota Bourgard de Almeida e filha, Anna Augusta de Almeida, dr. José Antonio Costa, sua mulher, Maria do C. Almeida Costa e filhos (ausentes) Rosa de Castro Amaral, Clara de Oliveira Rego, Izabel Augusta de Castro, José Carlos de Oliveira, sua mulher e filhos, Affonso Travassos, sua mulher e filhos, Rufino de Almeida Penna, sua mulher e filhos, Hermina Gomes Penna e Sebastião Penna, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 1 de junho, ás 8 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, pelo descanso eterno de sua sempre chorada mãi, sogra, avó, irmã e tia, **Anna Augusta de Castro Almeida**, e agradecem não só ás pessôas que fizeram a caridade de accompanhal-a ao cemiterio, como as que assisterem ás missas do 7.° dia.

André Cesar de Mello

Rita Amalia Cesar, dr. Cicero de Vasconcellos Cesar, sua mulher e filhos, Fernando de Albuquerque Cesar e sua mulher, José de Góes Cavalcanti, sua mulher e filhos, Julia Amalia Cesar e Maria Alexandrina Calaça, agradecidos sinceramente a todos os parentes e amigos que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avó e padrasto, **André Cesar de Mello**, de novo os convidam para assistir ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de terça-feira 2 de junho proximo, 7.° dia do seu infausto passamento.

A' porta do templo haverá uma salva para receber os cartões das pessôas que se dignarem de comparecer.



Francisco José Regallo Braga

Lino Leocadio Regallo Braga e sua mulher, dr. Leopoldo de Araujo e sua mulher, tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia do fallecimento de seu querido pai, sogro e avô **Francisco José Regallo Braga**, convidam aos seus parentes e amigos para assistir as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quarta-feira, 3 de junho ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu infausto passamento.

A' porta do templo haverá uma salva para receber cartões das pessôas que se dignarem honral-os com o seu comparecimento.

Pedro H. Salgado Accioly

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A familia do mesmo inesquecivel finado manda celebrar missas no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 3 de junho proximo e ás 6 horas do mesmo dia no convento da Penha e convida aos seus parentes e amigos para este acto de caridade e religião. Antecipa a todos seus agradecimentos.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De moveis e mercadorias.

Constando:

De mobilias, cadeiras avulsas de junco, ditas de amarello e jacarandá, de guarnição e braços, ditas com balanço, sofás, consolos, guarda-comidas, guarda-louças, guarda-roupa, estantes e fiteiros, mesas elasticas, ditas com gavetas, aparadores simples e com armario, lavatorios austriacos com pedra e espelhos, espelhos ovaes, ditos proprios para consolos, camas de madeira para casal e solteiro, ditas de ferro com lastros de arame e sem elles, diversos candieiros para mesa, ditos para pendurar e com suspensão para kerosene, lustres de crystal para gaz carbonico com 3 e 4 bicos, lustres de bronze com 2 e 3 bicos, grande quantidade de ferragens, constando de dobradiças, fechaduras, pregos e brochas de varias dimensões de ferro e latão, 2 machinas photographicas, relogios, quadros, diversas carteiras, prensa de copiar, reposteiros e transparentes, casserolas, caldeirões de porcellana, 1 gazometro, passe-partouts, lanças e sanefas para cortinados, esteira para forro de casa, alcatifa e uma infinidade de objectos que estarão patentes aos srs. compradores.

Quarta-feira, 3 de junho

A'S 11 HORAS

No armazem n. 55 á rua Direita

O agente Gusmão auctorizado pelo sr. João Silva, fará leilão para liquidação de seu estabelecimento ácima mencionado de todas as mercadorias existentes no mesmo, que serão vendidas ao correr do martello.

LEILÃO

De joias, brilhantes, ouro e prata, no

Monte de Socorro

O agente Martins, auctorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica Monte Soccorro, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Terça-feira, 16 de junho

A'S 11 HORAS

43205	44248	44334	44365	44474	44564
43448	44249	44335	44366	44481	44574
43537	44254	44338	44367	44483	44578
43688	44265	44339	44368	44487	44580
43647	44270	44340	44370	44489	44583
43759	44273	44341	44379	44499	44589
43766	44274	44345	44381	44501	44595
43802	44175	44346	44385	44505	44596
43830	44288	44347	44403	44513	44600
43843	44300	44348	44408	44514	44603
43845	44311	44349	44416	44515	44606
43847	44313	44354	44418	44524	44613
43860	44315	44356	44424	44536	44618
43864	44318	44357	44426	44538	44623
43940	44321	44358	44432	44541	44627
43980	44325	44359	44436	44542	44630
44183	44328	44360	44437	44550	.....
44241	44331	44361	44439	44554	.....
44242	44332	44363	44457	44561	.....
44243	44333	44364	44462	44562	.....

N. B.—Avisa-se aos mutuarios que não devem deixar as reformas ou resgates para o ultimo dia, pois não serão attendidos senão nas horas do expediente, das 9 horas ás 3 da tarde.

GRANDE LEILÃO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros sita no arrabalde da Torre da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios e utensis, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom meneio da mesma; excellente casa de moradia e dependencia, grande terreno arborisado, deposito de materias primas e etc.; comprehendendo na venda todos os direitos, previlegios e acções que tenha a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares, cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.

Terça-feira, 9 de junho

AO MEIO DIA

O agente Gusmão, mediante licença do illmo. sr. dr. juiz parcial do commercio e autorizado pelos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica como acima se declara.

A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagens aos concurrentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade), segue nestes dias ás 4 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley), segue no dia 11 de Junho ás 2 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 42

Novo Lloyd Brazileiro

O VAPOR

MARANHÃO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.° tenente Pacheco Junior.

Espera-se do sul no dia 3 de Junho e seguirá no mesmo dia para a **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará' Obidos e Manáos.**

O VAPOR

MANAOS

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.° tenente Corte Real, e espera-se do norte no dia 5 de Junho e seguirá para **Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado do sul até o dia 20 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburgo**, tocando em **Madeira, Lisbôa e Bologne** s/mer.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 8 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodacões aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA D BM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 13 de Junho e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company e Messageries Maritimes emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das ditas Companhias.

Para carga trata-se com o corrector V. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Diverpool no dia 8 de junho, segnindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 8 de junho, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EDITAES

EDITAL

2.° DISTRICTO MILITAR

De ordem do sr. general de brigada commandante do districto e presidente do conselho de viveres e forragem aos corpos d'esta guarnição, chama-se concorrencia para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 2.° semestre do anno corrente, para o que fica marcado o dia 3 de Junho proximo, á uma hora da tarde, quando se reunirá o mesmo conselho afim de proceder á abertura das propostas, devendo os proponentes habilitarem-se devidamente até a vespera d'aquelle dia, entregando n'esta secção os seus requerimentos, observando as formalidades exigidas nas instrucções que baixaram com o decreto n. 2213 de 9 de Janeiro publicado em ordem do dia do exercito n. 709 de 8 de Fevereiro, tudo de 1896:

Aguadente de canna, litro.

Aletria, kilo.

Arrôz branco, kilo.

Assucar especial, kilo.

Assucar de 1.ª, kilo.

Assucar de 2.ª, kilo.

Assucar de 3.ª, kilo.

Azeite dôce de Lisbôa, litro.

Bacalhau em caixa, kilo.

Bacalhau em barrica, kilo.

Batatas nacionaes, kilo.

Batatas portuguezas, kilo.

Carne verde, kilo.

Carne sêcca do Rio Grande, kilo.

Café em grão, kilo.

Chá verde Hisson, kilo.

Farinha de mandioca, litro.

Feijão preto ou mulatinho, litro.

Fructas (bananas ou laranjas rações de 2) ração.

Goiabada de Pesqueira, kilo.

Kerozene, litro.

Lenha (acha de 3 kilos), acha.

Manteiga «Leppelletier», kilo.

Massa para sôpa, kilo.

Pão, kilo.

Queijo de Minas, kilo.

Queijo do Reino, kilo.

Sabão virgem, kilo.

Sal commum, litro.

Toucinho da terra, kilo.

Temperos, kilo.

Vassouras pequenas de piassava, duzia.

Vassoura communs de piassava, duzia.

Velas Apollo, pacote.

Verduras, kilo.

Vinho branco, litro.

Vinho Figueira, litro.

Vinagre branco de Lisbôa, litro.

Vinagre tinto de Lisbôa, litro.

FORRAGEM

Alfafa, kilo.

Capim (feixes de 3 kilos), feixes.

Farello, kilo.

Milho muido, kilo.

Ferragem, numero.

OBSERVAÇÕES

O proponente cuja proposta fôr acceita caucionará a quantia de 200$000, que servirá para garantia da assignatura de seu contracto, caso em que lhe será restituida, perdendo o direito da rehavel-a se no dia designado para a assignatura, não comparecer á reunião do conselho.

N'esta secção se dará os precisos esclarecimentos sobre as condições do contracto.

Secção do material do 2.° Districto Militar, Recife, 25 de Maio de 1903.

Arsenio Borges.

Tenente encarregado.

EDITAL

Imposto de decima urbana

2. semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar de 1 de junho proximo vindouro será arrecadado, sem multa, o imposto de decima urbana relativo ao 2°. semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir, antes do pagamento, a quitação do 1.° semestre do mesmo imposto.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de maio de 1903.

O administrador interino,

Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de maio de 1903.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 1 de junho vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes començarem pela letra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, e aos que interessar possa que no dia dez de junho proximo futuro, depois da audiencia deste juizo, será levado á praça publica, pela segunda vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer o bem seguinte:

Um edificio terreo construido de pedra e cal sob numero 4, á rua do Brum, arrabalde de Caxangá, denominado «Hotel de Caxangá». O terreno em que se acha edificado o referido predio limita-se ao sul com a estrada de Caxangá, ao norte com a casa do coronel Francisco Gonçalves Torres, pelo nascente com a estrada da Ilha e pelo poente com a antiga estação do Caxangá. Acha-se dividido o referido edificio em diversos corpos: o principal mede de largura quarenta e nove palmos, por cincoenta e oito ditos de comprimento, e tem os seguintes compartimentos: tres salas, sendo a do centro de todo o comprimento da casa destinada á sala de refeições: uma dita de recepção e a outra dividida em quatro quartos em linha recta. Junto a este corpo de edificio tem um muro de pedra e cal, encimando gradil de ferro, com portão, o qual dá entrada para o pateo onde estão os quartos de dormitorio e sala de bilhar. Contiguo ao mesmo gradiado tem um chalet o qual se acha dividido em quatro salas. Tem mais como dependencia uma puchada medindo de comprimento sessenta e dois palmos por trinta e um ditos de largura a qual está dividida em cozinha e armazem de depositos de bebidas. O pateo onde está edificado os compartimentos que servem de dormitorios mede de largura cento e sessenta e seis palmos, por cento e quarenta e seis ditos de comprimento e no fundo do qual tem uma linha de casas em numero de dez e compartimentos ou quartos, tendo em cada um porta e janella. Contiguo a estes compartimentos ha outra linha de pequenos quartos, medindo todos cento e quarenta palmos de comprimento, digo, cento e quinze palmos de comprimento por vinte um ditos de largura, tendo tambem cada um dos quartos porta e janella de frente; todos esses aposentos tem alpendre coberto de telha e sustentados por columnas ou varões de ferro. Tem ainda como dependencias quartos para banho, um pavilhão de recreio, alojamento de creados, jardim, etc., avaliado por noventa contos de réis e vai a segunda praça em rasão do abate da lei, pelo valor de oitenta e um contos de réis. Dito bem vai a praça em virtude de penhora n'elle feita, na execução de sentença oriunda de acção executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra os syndicos da massa fallida do negociante Theobaldo Saldanha e o doutor curador fiscal das massas fallidas. Não havendo licitantes que cubram o preço da segunda praça, irá o mesmo bem a terceira com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outros de igual theor, para serem publicados pela imprensa, e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte nove dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o fiz escrever e subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço saber áquelles que não tenham solicitado vistoria das machinas a vapor empregadas em seus estabelecimentos, fabricas, officinas ou estradas de ferro, sitas neste municipio, ou que as façam dirigir por pessôas incompetentes, que lhes fica assignado o prazo de oito dias para as apresentarem á vistoriar e confial-as á direcção de machinistas habilitados, na forma da lei n. 4 de 27 de fevereiro de 1893 e regulamento de 17 de março de 1902, sob as penas e multas estatuidas nas mesmas leis.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 28 de maio de 1903.

O secretario,

Lauro Castello Branco

EDITAL

Secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco.—1.ª secção.—1.ª directoria.

Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 1.° tabellião, escrivão do crime, civel, residuos e capellas do municipio de Garanhuns, concorreu dentro do prazo legal, o cidadão Izidoro Florentino de Vasconcellos.

Pelo director, o chefe de secção,

Alfredo R. dos Anjos.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O capitão Ernesto da Silva Miranda, presidente da 3.ª commissão seccional de alistamento do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber, em observancia á 2.ª parte do art. 21 da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, que, de accôrdo com as disposições da mesma lei, fôram conservados nesta secção e incluidos, a seus requerimentos, os seguintes cidadãos:

1.º districto

Antonio Joaquim da Silva.
Alfredo Wauthir de Souza.
Austricliano Gomes de Souza.
Antonio Xavier da Silva.
Arthur Wauthier de Souza.
Alfredo Gomes Deschamps.
Affonso Pompelino Augusto Rodrigues.
Affonso Freitas das Chagas.
Augusto do Rego Cavalcante e Silva.
Coronel Alexandre dos Santos Selva.
Agostinho Vieira Coêlho.
Abilio Pereira dos Santos Castro.
Antonio Germano dos Santos.
Arthur Candido de Drummond.
Antenor dos Santos Pinto.
Anacleto Angelo da Silva.
Antonio Freitas Barbosa.
Antonio Victor Dornellas.
Antonio José da Silva Pontes.
Antonio José Coêlho.
Arthur Teixeira Leite.
Antonio Marianno de Souza Gouveia.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Augusto José Lourenço da Silva.
Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima.
Antonio José Pereira Braga.
Antonio Manoel do Rego Barros.
Antonio Manoel do Rego Barros Filho.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva Junior.
Antonio Jorge do Espirito-Santo.
Antonio Muniz Pereira.
Adolpho Miguel da Costa.
Alfredo Augusto da Silva Ribeiro.
Antonio Galdino da Silva.
Agostinho Geminiano Pereira dos Santos.
Austricliano de Arruda Camara.
Antonio Cardoso da Silva.
Alexandre Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Francisco de Lima.
Alfredo Fernandes Duarte.
Alfredo José Augusto Ferreira.
Alexandrino José Soares.
Antonio Rodrigues Vieira.
Antonio da Silva Junior.
Antonio Soares Teixeira.
Antonio Pedro de Alcantara e Silva.
Capitão Anacleto da Silva Ramos.
Argemiro Antonio de Albuquerque.
Alfredo Adolpho Barros Lima.
Alipio de Almeida Queiroz Fonseca.
Amancio da Rocha Pereira.
Alfredo Leal Ferreira.
Antonio Paulino da Rocha.
Antonio José Monteiro.
Amaro Lourenço Góes de Vasconcellos.
Antonio Carvalho de Vasconcellos Góes.
Alfredo Pessôa Candido das Chagas.
Antonio Teixeira dos Santos Filho.
Antonio Albino Patricio.
Antonio Ignacio Brandão.
Antonio Ferreira dos Santos.
Antonio Acacio Mendes.
Alberto Luiz Vieira do Conde.
Alfredo José dos Santos.
Antonio de Oliveira Santos.
Augusto Juliano Cesar.
Antonio Baptista Fundador.
Antonio Xavier de Souza.
Alfredo Gonçalves Lages de Mello.
Antonio de Barros Pimentel.
Antonio de Castro Duarte Vieira.
Antonio Muniz Tavares.
Augusto Julio da Cunha.
Antonio Joaquim Pereira.
Antonio Simeano das Mercês Prado.
Alfredo Moreira Harroyo.
Alfredo Pereira Bacellar.
Altino Pilar de Mendonça.
Antonio Theodoro de Albuquerque.
Antonio Marcellino dos Santos.
Amaro Galdino de Barros Dutra.
Alfredo Ildefonso dos Reis.
Antonio Americo Ribeiro de Carvalho.
Antonio de Alegria Figueirôa.
Antonio Victalino de Albuquerque Sobreira.
Antonio Gonçalves dos Santos.
Antonio Olegario de Almeida Lopes.
Antonio Soares Machado.
Antonio Mendonça Lins.
Aprigio Ventura de Medeiros.
Antonio de Araujo Costa.
Antonio Cavalcante Accioly.
Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio do Carmo Ferreira.
Antonio José dos Santos.
Agostinho José dos Santos.
Antonio Luiz da Silveira.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Alexandre Uchôa de Gusmão.
Antonio Pereira dos Anjos.
Antonio Guilherme da Silva.
Alfredo Pereira de Sá.
Alfredo Arnulpho Teixeira dos Santos.
Abdias José da Silva Freire.
Alberto Burgos Ponce de Leon.
Alexandrino Marquez da Cruz.
Alfredo Antunes de Lyra.
Alfredo Gonçalves da Costa Lima.
Alfredo Moreira Pinto.
Auxencio da Rocha Pereira.
Antonio Monteiro de M. Lima.
Antonio Matheus de Sant'Anna.
Antonio dos Reis Sacramento Ramos.
Arnaldo Hollanda Cavalcante Albuquerque.
Arthur Cavalcante de Albuquerque.
Arthur de Freitas Pereira Pinto.
Antonio Francisco de Mello.
Antonio de Assumpção Dias.
Augusto Roberto da Silva Camara.
Affonso Maria Beda.
Antonio Honorato Ferreira.
Antonio Bonifacio Villas-Bôas.
Antonio Joaquim da Silva Junior.
Affonso Uchôa de Gusmão.
Antonio Arthur de A. Soares.
Arthur Augusto do Amaral.
Alipio Victor Nogueira Lima.
Alberico de Albuquerque Pinheiro.
Aureliano Benigno Pereira de Carvalho.
Antonio Marinho Barbosa.
Augusto José Gomes.
Antonio Nicolau de Almeida.
Antonio Alfredo de Carvalho.
Affonso Henrique de Macêdo.
Aleixo José de Oliveira.
Capitão Antonio Machado Revoredo.
Capitão Alfredo Henrique da Matta.
Antonio das Chagas Ribeiro Machado.
Alvaro da Silva Freire.
Alberto Victor Bion.
Antonio Jacome de Araujo.
Aquilino Affonso Ferreira.
Arthur I. Ferreira da Silva.
Adolpho Izidro da Matta.
Arthur Sylvestre Ribeiro.
Arcelino Ricardo de Carvalho Noya.
Alfredo Elysio da Silva.
Alfredo Luiz Vianna.
Abilio Jonas de Oliveira Camara.
Arthur Virgilio de C. Ribeiro.
Armando Jorge de França.
Affonso Lopes Dagnaisser.
Alfredo de Albuquerque Mello.
Alfredo Francisco Neves.
Alfredo João da Silva.
Antonio Ribeiro da Silva.
Antonio Manoel F. dos Santos.
Antonio Ignacio de Albuquerque.
Antonio Alves de Oliveira Torres.
Antonio Austerlino Nobrega.
Antonio Rodrigues Ferreira.
Antonio Pereira de Castro Pinto.
Angelo Rogerio Gomes de Araujo.
Armando Ferreira Gusmão.
Antonio Sabino Wanderley.
Alfredo Ambrosio Ribeiro.
Belmiro Manoel de Oliveira.
Bento Martiniano de Souza.
Bellarmino Liberato do Nascimento.
Bernardo Rufino de Oliveira.
Bento Alves de Mello.
Boaventura Emilio da Silva.
Belmiro Pinto de Novaes.
Bellarmino Juvencio de Souza.
Bartholomeu José Pereira.
Bernardino Jacintho Pereira Ramos.
Belchior de Siqueira Cavalcante.
Bernardino Ferreira Barros.
Basilio Magno da Silva.
Bellarmino Soares da Silva.
Basilio José Fernandes.
Bemjamin Canuto dos Santos Lima.
Brasiliano da Silva Guimarães.
Basilio Fernandes Vieira.
Bellarmino Dias da Rocha.
Bemjamin Pereira Guerra
Custodio José dos Santos.
Candido Avelino de Albuquerque Mello.
Candido José Pereira Cavalcante.
Custodio Pereira do Amaral.
Casemiro Marinho Correia.
Castano José Alves.
Claudio José Francisco de Almeida.
Cypriano José da Silva.
Candido Fernandes Bastos.
Candido Hyppolito Ribeiro.
Clementino José Mello da Silveira.
Cecilio Antonio Saraiva.
Cincinato de Arruda Beltrão.
Candido Henrique Pereira.
Christiano Adolpho Monteiro.
Christovão Hollanda Lyra Cavalcante.
Cassiano Tavares de Guedes de Oliveira
Custodio Luiz de Araujo.
Cypriano José Coêlho.
Cypriano José da Costa.
Cesario José dos Santos.
Candido José Tavares de Souza.
Carlos Pereira Borges.
Climerio Augusto Fernandes.
Carlos Alexandre da Conceição.
Cosme de Miranda Henriques.
Major Cleomens Lopes de Siqueira.
Alferes Carlos de Albuquerque Pinheiro.
Cussy do Rego Freire.
Candido Rodrigues de Souza.
Dionisio Fernandes da Silva.
Dativo Pessôa das Neves.
Diomedes Francisco das Chagas.
Domicio de Arruda Camara.
Deodato de Barros Pimentel.
Dionisio dos Santos Alves Martins.
Dionisio Ferreira Cavalcante.
Deolindo Pereira da Rocha.
David Gomes de Magalhães.
Domingos José dos Santos.
Dimas Jorge Paes Barretto.
Diogenes da Silva Fraga.
Deocleciano Francisco Saboya.
Domingos de Oliveira Pinto.
Eustaquio José das Chagas.
Capitão Eanesto Xavier dos Santos.
Eulogio José Rodrigues de Oliveira.
Ernesto Luciano Martins.
Estevão Bezerra dos Santos.
Enedino Marques de Souza.
Tenente-coronel Estevão Augusto Barreto de Gusmão.
Elias Avelino de Barros.
Eustaquio de Carvalho Souza.
Ernesto Pereira de Farias.
Epiphanio Sebastião do Rego Barros.
Ernesto Florencio de Abreu Ramos.
Emilio Alves Accioly.
Elias Emiliano da Silva.
Emilio de Medeiros.
Estanisláo Pereira de Oliveira Junior.
Eugenio Augusto Pereira de Burgos.
Major Elpidio José da Silva Azevedo.
Capitão Ernesto da Silva Miranda.
Eurico Monteiro de Mattos.
Eduardo de Souza Guimarães.
Eduardo Victor Vianna.
Eduardo Agostinho Gomes.
Francisco de Assis Leão.
Francisco Felix de Mello.
Francisco da Silva Bastos.
Francisco Manoel Accioly.
Francisco José da Silva.
Francisco de Souza Rangel.
Francisco Borges da Silva Rosas.
Francelino Barbosa de Oliveira.
Francisco Marcolino das Chagas.
Bacharel Feliciano André Gomes.
Francisco das Chagas Oliveira Dias.
Felippe Martins da Silva.
Francisco Lopes de Souza.
Francisco Figuerêdo de Albuquerqun.
Francisco Cesar Pessôa.
Capitão Firmino de Araujo Lima.
Francisco Nolasco Tavares.
Francisco Barbosa de Carvalho.
Francisco Castro Teixeira.
Francisco Rotilio da Rocha.
Francisco Rodrigues das Chagas Cardoso.
Francisco Demetrio Paes Barretto.
Francisco Virgilio de Lima Freire.
Francisco Solano da Cruz Ribeiro.
Fabio Laurentino Muniz.
Felinto Leão.
Francisco José da Silva Filho.
Francisco José Barbosa.
Francisco Paulo dos Reis.
Francisco Eustaquio da Silva.
Francisco Nogueira da Silva.
Francisco de Paula Teixeira de Souza.
Francisco José de Carvalho.
Fabio da Costa Pereira de Farias.
Frederico Mokeupte.
Francisco Pereira de Assis.
Francisco do Rego Barretto Pinho.
Francelino José Teixeira.
Francisco Antonio de Almeida Cima.
Francisco Antonio dos Srntos Rabello.
Florencio Ivo de Albuquerque.
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Lins Rabello.
Florentino da Cunha Souto Maior.
Francisco Alves do Monte.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Gonçalves de Oliveira.
Francisco Salsino de Magalhaes.
Francisco Augusto Gonçalves da Rocha.
Francisco das Chagas do Monte.
Francisco Celestino de Souza.
Francisco Augusto Paes Barretto.
Francisco Antonio Lopes.
Francisco Xavier das Chagas.
Francisco Gonçalves dos Santos.
Francisco Feliz Valois.
Francisco Antonio do Nascimento.
Floriano Heliodoro Vieira de Amorim.
Francico Walfrido de Souza e Silva.
Francisco Bernardino dos Santos.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Fenelon Attico Leite
Felippe Nery Baptista.
Francisco Dionisio Ferreira dos Santos.
Francisco Freire de Albuquerque Coêlho.
Francisco Vianna de Carvalho.
Francisco Xavier de Salles.
Frederico Eduardo Figuerêdo.
Frederico Soares.
Francisco José de Abreu.
Francisco Antonio Martins da Rosa.
Francisco Odorico Correia de Araujo.
Francisco das Chagas Silva Basto.
Francisco Antero de Souza Reis.
Francisco Gomes de Oliveira.
Francisco Rodrigues Vieira.
Francisco da Rocha Pereira.
Francisco Lopes Beltrão.
Francisco Moysés Nunes Vianna.
Fortunato de Souza Costa.
Francisco das Chagas Monteiro.
Francisco Thomaz de Souza Peixoto.
Francisco Furtado de Mendonça.
Fausto Conrado de Azevedo.
Francisco Bezerra de Vasconcellos.
Francisco de Almeida Lima.
Francisco Fragoso de Albuquerque.
Francisco Eleuterio Pereira do Almeida.
Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.
Francisco Alves de Oliveira.
Francisco Izidoro da Silva Santiago.
Francisco Ferreira de Mendonça.
Francisco Gonçalves Braga.
Firmino de Almeida Gomes.
Francisco Fernandes da Silva Cavalcante.

(*Continúa*).

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado.

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1899 a 1900, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente. Recife, 16 de maio de 1903.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Antonio Militano, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 52 ..... 36$300
Alexandrina Paulina Albuquerque, rua do Rio n. 48 A ...... 10$312
Abilio Rodrigues de Almeida, largo da Matriz n. 7 .... 41$250
Antonio de Medeiros Carneiro, rua do Bemfica n. 31 .... 123$750
Antonio Telmo do R. Barros, rua Direita n. 22 .... 41$250
Avelino Ferreira da Silva, rua do Bom Gosto n. 17 .... 16$500
Alfredo Peres Campello, rua do Quiabo n. 62 .... 19$800
Antonio B. Campos, rua do Motocolombó n. 48 .... 33$000
Amelia Ferreira S. Martins, rua do Toque n. 25 .... 6$875
Antonio Augusto Cavalcante d'Albuquerque, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 323 .... 36$300
Arthur de C. P. de Andrade, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 62 B ....
O mesmo, idem n. 62 C ....
O mesmo, n. 64 .... 24$750
Augusto Dias Lima, rua Lopes Carvalho n. 4 .... 12$375
Dr. Augusto da Costa Gomes, Estrada Real da Torre n. 71 ..
O mesmo, travessa des Remedios n. 16 ....
O mesmo, idem n. 18 ....
O mesmo, idem n. 20 .... 227$700
Augusto Cesar C. Menezes, Estrada Nova n. 168 A .... 27$500
Arcenio Baptista Vianna, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 205 ....
O mesmo, idem n. 207 .... 33$000
Arcelino da Costa Oliveira, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 40 .... 11$550
Antonio Vicente Ferreira, rua Dr. José Osorio n. 7 ....
O mesmo, idem n. 21 .... 23$100
Antonio dos Santos, Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 257 .... 33$000
Antonio R. de Almeida, rua do Toque n. 57 .... 9$900
Antonio P. de B. Cavalcante, Estrada Real da Torre n. 41 33$000
Antonio Pinto da Motta, Estrada Nova n. 19 .... 33$000
Antonio Pinto, travessa do bêco da Estrada Real da Torre n. 9 .... 19$800
Antonio P. Barreto, rua do Fogo n. 60 .... 8$250
Antonio de Oliveira, rua do Rio n. 43 .... 24$750
Antonio Moreira Reis, travessa do Motocolombó n. 3 ....
O mesmo, idem n. 5 ....
O mesmo, idem n. 7 ....
O mesmo, idem n. 11 ....
O mesmo, idem n. 13 ....
O mesmo, idem n. 15 ....
O mesmo, idem n. 17 ....
O mesmo, rua do Motocolombó n. 25 A ....
O mesmo, idem n. 37 ....
O mesmo, idem n. 39 ....
O mesmo, idem n. 59 ....
O mesmo, rua de S. Miguel n. 26 ....
O mesmo, rua do Quiabo n. 18
O mesmo, idem n. 20 ....
O mesmo, idem n. 34 ....
O mesmo, idem n. 40 ....
O mesmo, idem n. 42 ....
O mesmo, idem n. 44 ....
O mesmo, idem n. 39 A ....
O mesmo, Poços n. 2 ....
O mesmo, idem n. 4 ....
O mesmo, idem n. 6 ....
O mesmo, idem n. 6 A ....
O mesmo, idem n. 6 B ....
O mesmo, idem n. 8 ....
O mesmo, idem n. 10 ....
O mesmo, idem n. 12 ....
O mesmo, idem n. 12 A ....
O mesmo, rua do Motocolombó n. 6 .... 338$250
Antonio do Monte Ferraz, bêco da Estrada Real da Torre n. 24 .... 16$500
Antonio Mauricio, largo do Carvalho n. 32 .... 8$250
Antonio Martins de Lima, rua do Quiabo n. 58 ....
O mesmo, rua da Paz n. 6 ..... 37$125
Antonio Manoel do Espirito Santo, travessa dos Remedios n. 32 .... 9$900
Antonio M. Pacheco, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 118 .. 33$000
Antonio Malaquias de A., Embiribeira n. 11 .... 8$250
Antonio Lopes da Rocha Barros, rua Direita n. 22 ....
O mesmo, idem n. 54 .... 151$250
Antonio Luiz Valentim, bêco da Fabrica n. 8 .... 16$500
Antonio Luiz da Conceição, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 196 A .... 13$200
Antonio Justino de Souza, largo da Matriz n. 21 .... 41$250
Antonio José Vieira, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 98 .. 13$200
O mesmo, idem n. 50 ....
O mesmo, idem n. 50 A ....
O mesmo, idem n. 123 ....
O mesmo, idem n. 125 .... 26$400
Antonio José da Silva Oliveira, Estrada Nova 144 .... 41$250
Antonio José N. Fonseca, rua do Rio n. 13 .... 33$000
Antonio José Martins, Estrada Real da Torre n. 73 ....
O mesmo, idem n. 82 ....
O mesmo, idem n. 84 ....
O mesmo, idem n. 86 .... 162$250
Antonio José Bandeira, Toque n. 38 .... 6$600
Antonio José de Albuquerque, Toque n. 9 .... 33$000
Antonio Joaquim da Silva, estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 159 ....
O mesmo, idem n. 161 ....
O mesmo, idem n. 163 ....
O mesmo, idem n. 165 ....
O mesmo, idem n. 167 .... 62$700
Antonio Joaquim N. Barros, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 206 E .... 16$500
Antonio Joaquim do Monte, rua do Fogo n. 42 .... 6$600
Antonio Joaquim C. Lins Wanderley, Poços n. 46 .... 33$000
Antonio Izidoro Pessôa, Toque n. 55 .... 6$600
Antoni G. da Silva, Estrada Real da Torre n. 18 .... 16$500
Antonio Gomes de Lima, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 183 .... 49$500
Antonio Gomes, becco do Quibo, n. 14 .... 9$900
Antonio de Freitas, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 92 ...... 24$750
Antonio Francisco Xavier, becco do Quiabo n. 20 A .... 9$900
Antonio Francisco dos Prazeres, 2.º bêco da travessa dos Remedios n. 11 .... 16$500
Antonio Francisco de Menezes e Souza, Estrada Nova ns. 118 B .... 13$750
Antonio Francisco da Costa, rua Lopes de Carvalho n. 48 .... 24$750
Antonio Severino da Silva, rua de S. Miguel n. 120 .... 24$750
Antonio F. da Silva Maia, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 57 .... 12$375
Antonio Figueira de Lima, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 327 .... 11$550
Antonio Ferreira de Oliveira, rua do Cemiterio n. 1 .... 20$625
Antonio Ferreira Liborio, rua da Palha n. 2 ....
O mesmo, idem n. 4 .... 36$300
Antonio Correia Maia, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 348 ....
O mesmo, idem n. 351 ....
O mesmo, idem n. 353 .... 41$250
Antonio Bastos Cerqueira, largo dos Remedios n. 78 .... 19$800
Antonio Caldas da Silva, 1.º bêco dos Remedios n. 10 ....
O mesmo, idem n. 12 ....
O mesmo, idem n. 15 .... 37$950
Auta Cordeiro Lima, largo dos Remedios n. 72 .... 41$250
Antonio B. Ferreira, rua de S. Miguel ns. 143 e 145 ...... 16$500
Antonio B. da Motta, travessa do Toque n. 4 .... 13$750
Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 223 .... 16$500
Antonio Santino de Albuquerque, rua de S. Miguel n. 127 D .... 6$600
Antonio Augusto de Araujo, travessa dos Remedios n. 32.
O mesmo, idem n. 60 ....
O mesmo, idem n. 62 ....
O mesmo, idem n. 64 ....
O mesmo, idem n. 66 ....
O mesmo, idem n. 70 ....
O mesmo, idem n. 70 A ......
O mesmo, rua da Ponte n. 4 ....
O mesmo, idem n. 6 .... 121$000
Antonio Alves da Costa, largo dos Remedios n. 40 C .... 11$550
Antonio Maria da Paz, 2.º bêco dos Remedios n. 3 .... 13$200
Antonio Albertino da C. Braga, Estrada Real da Torre n. 114 .. 16$500
Antonio Maria da Conceição, rua do Fogo n. 24 ....
O mesmo, idem n. 28 ....
O mesmo, Sancho n. 15 .... 29$700
Antonio Maria de Mello, Toque n. 69 .... 16$500
Anna Maria da Conceição, Estrada Real da Torre n. 62 .... 8$250
Anna Maria da Conceição, Estrada Nova n. 172 .... 33$000
Anna Joaquina de Sant'Anna, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 134 .... 9$900
Anna Ferreira de Souza e outros, bêco da Fabrica n. 32 .. 16$500
Anna Emilia Guimarães, rua da Torre n. 2 A .... 49$500
Anna Carneiro Campello, Toque n. 75 ....
A mesma, idem n. 49 .... 123$750
Anna Bernardina de Senna, rua do Rio n. 45 .... 20$625
Anna Augusta G. da Conceição, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 321 .... 21$450
Anna Amelia Celestina Tondella, rua da Conceição n. 13. 16$500
Angelo Carlos Silva Borges, bêco da Estrada Real da Torre n. 16 .... 16$500
Anacleta Maria do Espirito Santo, largo dos Remedios n. 40 A ....
A mesma, idem n. 40 B .... 14$850
Americo de Salles Dutra, rua do Rosario n. 5 .... 33$000
Americo de Sá e Albuquerque, 1.º bêco da travessa dos Remedins n. 8 .... 19$800
Amelia Silveira Tavares, largo do Carvalho n. 44 .... 33$000
Amelia, rua da Esperança n. 40 .... 4$950
Alvaro José da Silva, rua do Rio n. 39 ....
O mesmo, idem n. 41 .... 66$000
Almeida & C., rua de S. Miguel n. 71 .... 33$000
Alice, rua da Esperança n. 42. 4$950
Alfredo N. de Menezes, rua de S. Miguel n. 70 .... 16$500
Alfredo M. de Abreu, Estrada Real da Torre n. 61 .... 82$500
Alexandrino Ignacio de Oliveira, Estrada Nova n. 122 ..... 27$500
Agostinho Tavares de Barros, largo dos Remedios n. 47 .... 9$900
Agostinho José Raposo, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 230 ....
O mesmo, idem n. 232 ....
O mesmo, idem n. 234 .... 21$450
Adelaide Maria de Souza, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 139 .... 11$550
Benedicto, rua do Fogo n. 50. 6$600
Benvenuto S. de Lima, Sancho n. 7 .... 8$250
Benevenuto Ferreira da Silva, Estação n. 5 .... 19$800
Bernardino Francisco dos S. Oliveira, rua do Quiabo n. 68 .... 16$500
Bernardo F. Coutinho, Estrada Nova n. 86 ....
O mesmo, idem n. 90 ....
O mesmo, idem n. 92 ....
O mesmo, idem n. 35 ....
O mesmo, idem n. 37 ....
O mesmo, idem n. 39 ....
O mesmo, idem n. 4 .... 371$250
Boaventura J. de C. Azevêdo, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 59 ....
O mesmo, idem n. 27 .... 53$625
Bento Manoel C. Mello, rua do Cogulo n. 11 .... 13$200
Bernardo Damião, travessa do Venancio n. 23 .... 11$550
Benedicta Maria da Conceição, largo dos Remedios n. 59 ... 5$775
Balbina M. Candida do Nascimento, rua da Ponte n. 3 .... 165$000
Companhia Salinas, Mongongo n. 2 .... 41$250
Caetano B. de Mello, largo dos Remedios n. 36 .... 13$200
Caetano Pinto Madeira, bêco da Fabrica n. 62 .... 33$000
Caetano José de Oliveira, bêco da Fabrica n. 30 .... 13$200
Camillo de Barros Correia, P. d'Uchôa n. 13 .... 9$900
Candida Francisca M. dos Passos, rua da Esperança n. 82 ... 9$900
Candida Lourença de Lima, rua de S. Miguel n. 164 .... 13$200
Candida Monteiro, bêco da Estrada Real da Torre n. 9 ..... 9$900
Candido José de Moraes, rua Dr. José Osorio n. 63 .... 20$625
Carolina de Albuquerque e Silva, Motocolombó n. 47 ...
A mesma, rua da Estação n 1. 39$600
Carolina L. da Silva, rua do Cogulo n. 13 .... 8$250
Carolina M. da Conceição, rua do Toque n. 3 .... 16$500
Celestina A da Guarda, travessa da Bella Vista n. 10 ... 8$25
Claudina, Paul n. 26 .... 13$200
Claudino E. de Souza, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 86 A. 16$500
Claudino Francisco de Souza, travessa do Uchôa n. 9 ..... 9$900
Claudino José de Almeida, Linha Ferrea n. 6 .... 9$900
Claudino José do Monte, Paul n. 12 ....
O mesmo, idem n. 14 ....
O mesmo, idem n. 16 ....
O mesmo, idem n. 18 .... 70$400
Companhia de Edificação, Estrada Nova n. 202 C ....
A mesma, idem n. 202 D ...... 57$750
Companhia Estrada Ferro do Recife ao São Francisco, estrada da Bôa-Viagem n. 2 B.
A mesma, rua Direita n. 29 A. 206$250
Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, Estrada Real da Torre n. 30 .... 165$000
Companhia Manufactora de Phosphoros, rua do Bom Gosto n. 2 ....
A mesma, rua do Rio n. 38 ...
A mesma, idem n. 40 ....
A mesma, idem n. 42 .... 227$700
Companhia Trilhos Urbanos Recife a Caxangá, Estrada Nova n. 89 .... 33$000
Correana Maria da Conceição, travessa do bêco da Estrada Real da Torre n. 5 .... 24$750
Cosma Maria da Luz e Souza, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 101 .... 8$250
Cypriano Bruno de Oliveira, rua do Rio n. 16 B .... 8$250
Christovão F. Breckenfeld, Estrada Nova n. 13 A .... 66$000
Candida Maria da Representação, Taquary n. 6 .... 24$750
Clotilde Francisca das Chagas, rua de São Miguel n. 27. 12$375
David da Silva Maia, rua do Bom Gosto n. 34 A .... 6$600
Deocleciano Ferreira da Luz, rua de São Miguel n. 65 .... 24$750
Domingos José Braga, Estrada Real da Torre n. 4 .... 49$500
Domingos José Vieira, rua da Conceição n. 9 .... 16$500
Domingos Rodrigues Christelle, rua de São Miguel n. 81 .. 19$800
Dursalino Francisco da Cruz, rua de São Miguel n. 170 .... 24$750
Eustachio de Carvalho Souza, rua do Fogo n. 68 .... 8$250
Eduardo Pamphilo de Mello, rua do Cogulo n. 15 .... 8$250
Egydio Antonio de Souza Fernandes, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 355 ....
O mesmo, idem n. 357 .... 19$800
Elisiaria Mathilde do Rego, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 158 A .... 14$850
Elvira Lydia Cavalcanti, rua do Rio n. 13 .... 16$500
Elvira Isidora, rua dr. José Osorio n. 17 .... 33$000
Emygdio Ferreira, Estrada Real da Torre n. 74 .... 16$500
Emilia M. da Conceição, Estrada Real da Torre n. 25 ...... 8$250
Emilia M. da Conceição, Estrada Real da Torre n. 14 .... 13$200
Emilia da Silva Raposo, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 220 .... 14$850
Enedina America Duarte Pereira, Estrada Nova n. 68 ....
A mesma, idem n. 70 ....
A mesma, idem n. 72 ....
A mesma, idem n. 72 A .... 112$750
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Estrada Nova n. 36 ....
O mesmo, idem n. 38 ....
O mesmo, idem n. 40 ....
O mesmo, idem n. 42 ....
O mesmo, idem n. 46 ....
O mesmo, idem n. 48 ....
O mesmo, idem n. 50 ....
O mesmo, idem n. 58 ....
O mesmo, idem n. 62 ....
O mesmo, idem n. 64 ....
O mesmo, idem n. 65 ....
O mesmo, idem n. 69 ....
O mesmo, idem n. 71 ....
O mesmo, idem n. 59 ....
O mesmo, idem n. 59 A ....
O mesmo, idem n. 63 ....
O mesmo, idem n. 75 .... 304$975
Epiphanio Candido de Albuquerque, Imberibeira n. 25 19$800
Ernesto B. de Oliveira, Estrada Nova n. 186 .... 41$250
Esperidião de Souza Ribeiro, rua do Quiabo n. 5 .... 16$500
Eugenio Motta, rua do Rosario n. 7 .... 13$200
Euphrosina, rua da Esperança n. 38 .... 4$950
Euthalia B. Frôes e Silva, rua da Ponte n. 1 .... 16$500
Eva Francisca da Luz, rua dr. José Osorio n. 15 .... 13$750
Ezequiel Athayde do Espirito Santo, travessa do Lucas n. 9. 8$250
Engracia Ribeiro de Mello, Estrada Nova n. 186 .... 66$000
Francisco Victorio de Lima, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 225 .... 68$750
Felippe Santiago Vianna, rua da Esperança n. 48 ....
O mesmo, idem n. 50 ....
O mesmo, idem n. 52 .... 23$100
Felix Francisco da Paz, largo dos Remedios n. 48 .... 16$500
Fernando B. de Carvalho, rua Bella Vista n. 10 .... 33$000
Firmima Ferreira Góes, Imberibeira n. 14 A .... 33$000
Firmina Maria da Conceição, Estrada Real da Torre n. 117. 16$500
Firmina Vicencia do Monte, Nova Descoberta .... 8$250
Firmino C. de Sá, Toque n. 47. 6$600
Firmino José F. da Rosa, Rio Novo n. 2 .... 33$000
Firmino José F. da Rosa Filho, Rio Novo n. 3 .... 4$950
Firmino José Felix dos Santos, Poços n. 26 .... 8$250
Floriano da Costa Lima, Taquary n. 19 .... 33$000
Florinda Maria do Rosario, rua do Bom Gosto n. 1 A .... 13$200
Florentino de Sant'Anna, largo do Carvalho n. 40 .... 13$200
Florentino de Souza, rua dr. José Osorio n. 25 .... 41$250
Floripa Joaquina da Silva, largo dos Remedios n. 46 ..... 16$500
Francelina Duarte Coelho, rua do Bom Gosto n. 44 B ......
A mesma, idem n. 44 C .... 29$700
Franceliino Eleuteria do Rego, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 112 .... 9$900
Francelina dos Prazeres, Sancho Nova Descoberta n. 2 .. 13$750
Francelino J. P. dos Santos, Imberibeira n. 16 .... 14$850
Francisca Laurinda dos Prazeres, Sancho n. 12 .... 16$500
Francisca Maria das Chagas, bêco da C. R. da Torre n. 7 23$100
Francisca Maria da C. Rego, rua da Paz n. 32 .... 11$550
Francisca M. do Espirito-Santo, largo dos Remedios n. 48 A .... 11$550 11$550
Francisca Maria da Silva, bêco da Fabrica n. 50 .... 16$500
Francisca Alencar e outra, rua Direita n. 9 .... 41$250
Francisco A. da Cruz, travessa C. R. Torre n. 13 .... 9$900
Francisco Affonso de Oliveira, Toque n. 34 .... 6$600
Francisco A. da Silva Barros, Taquary n. 14 ....
O mesmo, idem n. 16 .... 59$400
Francisco Amancio da Silva, Estrada Nova n. 101 ....
O mesmo, idem n. 101 A ...... 33$000
Francisco A. das Chagas, rua do Fogo n. 14 .... 6$600
Francisco de A. Cordeiro, rua do Rio n. 56 .... 24$750
Francisco Avila de Mendonça, rua dos Remedios n. 46 ....
O mesmo, idem n. 48 ....
O mesmo, idem n. 50 ....
O mesmo, idem n. 52 ....
O mesmo, idem n. 54 ....
O mesmo, idem n. 56 ....
O mesmo, idem n. 56 B ....
O mesmo, idem n. 56 C ....
O mesmo, idem n. 56 D ....
O mesmo, idem n. 56 E ....
O mesmo, idem n. 56 F ....
O mesmo, idem n. 58 ....
O mesmo, idem n. 35 ....
O mesmo, idem ns. 3 e 5 .....
O mesmo, 1.º bêco da travessa dos Remedios n. 7 ....
O mesmo, Estrada Real da Torre n. 6 ....
O mesmo, rua Lopes de Carvalho n. 3 ....
O mesmo, idem n. 5 ....
O mesmo, bêco da Fabrica n. 12 .... 417$450
Francisco C. de Paula Pinto, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 162 .... 19$800
Francisco de C. P. de Andrade, Sancho — Nova Descoberta n. 3 .... 24$750
Francisco Catão, travessa da Bella Vista n. 4 .... 9$900
Francisco Dias Monteiro, rua do Bom Gosto n. 13 C .... 33$000
Francisco Ferreira Barbosa, travessa da Bella Vista n. 12 8$250
Francisco Franco da Costa, bêco da Fabrica n. 2 .... 13$200
Francisco Gentil de C. Albuquerque, Estrada Real da Torre n. 22 .... 165$000
Francisco Gomes, Paul n. 11 68$750
Francisco Hemeterio H. Trevas, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 68 C .... 13$200
Francisco Joaquim de Moura, idem n. 275 .... 33$000
Francisco J. Lobo, 2.º bêco dos Remedios n. 8 A .... 16$500
Francisco Martins Raposo, Cordeiro n. 2 ....
O mesmo, idem n. 4 .... 74$250
Francisco M. Pereira de Carvalho, rua do Rio n. 12 ...... 82$500
Francisco P. Xavier, Poços n. 23 29$700
Francisco Paes Xavier Barreto, Poços n. 31 ....
O mesmo, idem 16 .... 29$700
Francisco de Paula Souza Rangel, rua Lopes de Carvalho n. 50 .... 33$000
Francisco Pereira Ramalho, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 281 .... 16$500
Francisco Pires Martins, rua da Esperança n. 86 .... 8$250
Francisco Quirino do Sacramento, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 311 .... 11$550
Francisco R. de C. Pedrosa, idem n. 5 .... 8$250
Francisco Rego Baptista, idem n. 55 .... 41$250
Francisco Ribeiro do Monte, bêco da Fabrica n. 24 .... 13$750
Francisco dos Santos, Toque n. 36 .... 6$600
Francisco C. Soares Brandão, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 369 .... 24$750
Francisco Solano de Sá, idem n. 391 A .... 27$500
Francisco de Souza Monteiro, Estrada Real da Torre n. 16 16$500
Francisco Themoteo P. Bastos, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 273 .... 16$500
Francisco Vianna dos Santos, Toque n. 12 .... 33$000
Francisco Xavier de Paula Rocha, Bongy n. 8 .... 16$500
Franklin Manoel de Faria, rua do Bom Gosto n. 13 .... 16$500
Francelino José da Silva, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 38 B .... 13$200
Frederico de Carvalho, rua de S. Miguel .... 16$500

(*Continúa*).

COMMERCIO

30 de Maio

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/2 d. por mil réis do Banco, hontem.

Durante a semana:

Arroz a 17$200 a sacca de 4 arrobas.
Milho a 80 reis o kilo em saccos de 60 k.
Farinha de mandioca a 4$600 a sacca de 42 kilos.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 15/32 sendo a cobrança de saques feita á mesma taxa.

Com as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo pouco depois para 12 7/16 sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 17/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Crystalizados			5$300
Brancos	4$800	a	5$600
Somenos	3$100	a	3$900
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos			2$000
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Cota-se a 15$200 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $580 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 240$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 e meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$720
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	14$000	a	25$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	4$700
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	12$000
Mamona, vendida os 15 k.	1$700	a	1$800
Milho, cota-se, estação		a	$075

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 1 a 6 Junho de 1903.

Assucar branco, kilo	320
Dito demerara, idem	220
Dito mascavado, idem	110
Dito refinado, idem	410
Algodão em rama, idem	933
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	090
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	185
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	1$800
Dita de maniçoba, idem	2$900
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	481
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, um	1$200
Cognac, litro	600
Doces, kilo	8?0
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	100
Feijão, idem	150
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de [illegible], litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	080
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	900
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sabo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	1$200
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	100
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100
Vaquêta, kilo	4$000

2.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 30 de Maio de 1903.

Marianno A. de Medeiros, approvado.
Joaquim I. A. de Albuquerque, chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 30 DE MAIO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Magdalena* para Southampton:

A. Ommundsen, 6 cxs. com 250 pés de parasitas.

Chas D. Clunis, 8 cxs com 320 pés de parasitas.

No vapor inglez *Orcana*, para New-York:

Landy Brothers, 58 fardos com 11700 kilos de pelles com cabellos.

No vapor inglez *Mira*, para Liverpool:

Julius von Sohsten, 600 saccos com 45000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Marajó*, para Santos:

John H. Boxwell, N. & C., 100 fardos com 17718 kilos de algodão em rama.

Para o Rio de Janeiro:

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 38.000 kilos de algodão em rama.

No vapor nacional *Fortaleza*, para o Pará:

Antonio Ferreira & C., 47 pacotes com 376 kilos de doce, 350 gallinhas e 7 cxs. com 3500 ovos.

Loyo & C., 50/2 barricas e 400 saccos com 24380 kilos de assucar branco e 16/2 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

Luiz Guimarães Junior & C., 40/2 e 20/4 barricas com 4540 kilos de assucar branco.

Domingos M. Martins, 300 gallinhas.

M. Ferreira Leite & C., 270/2, 80/4 barricas e 10 saccos com 38990 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 150/2, 75/4 barricas e 50 saccos com 20850 kilos de assucar branco e 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Candido F. Cascão, 30/2, 20/4 barricas e 100 saccos com 10840 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado, 150/2 e 75/4 barricas com 17100 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado.

Para Santarem:

Pereira Pinto & C., 3 pipas com 1890 litros de alcool.

Para Manaos:

Pereira Pinto & C., 45/5 barris com 3690 litros de aguardente.

Rodrigues & Machado, 15 saccos com 1500 cocos, fructas.

Pinto Alves & C., 20/2 barricas com 1720 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & C., 50 saccos com 3000 kilos de milho.

Loyo & C., 50 saccos com 3000 kilos de milho, 10 saccos com 600 kilos de feijão, 9/2 e 30/4 barricas com 6060 kilos de assucar branco e 43/2 barricas com 2580 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro:

Azevedo & C., 1 cx. com 140 kilos de rotulos para cigarros.

Amorim & Campos, 100 cxs. com 3300 litros de oleo de ricino.

Ramiro M. Costa, 1 fardo com 360 kilos de raspas de couro e 1 cx. com 220 kilos de vaquetas.

Para a Victoria:

Amorim Fernandes & C., 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado e 150/10 barris com 6000 litros de aguardente.

Pinto Alves & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia:

Eduardo Lima 2 saccos com 130 kilos de caroços de algodão

J. O. Almeida & C., 1 cx. com 60 duzias de pares de meias de algodão.

Ferreira Victal & C., 6 cxs. com 350 kilos de doce.

Ramiro M. Costa, 1 fardo com 375 kilos de raspas de couro.

Para Maceió:

Henry Forster & C., 38 volumes com 494 kilos de saccos vasios.

No vapor nacional *Itapoan*, para Porto Alegre:

J. O. Almeida & C., 4 cxs. com 313 duzias de pares de meias de algodão.

Para o Rio de Janeiro:

Loyo & C., 525 saccos com 31500 kilos de assucar branco

No vapor nacional *Beberibe*, para Santos:

Pereira Carneiro & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar branco.

Alfredo Borges, 247 saccos com 20800 kilos de algodão em rama

No vapor nacional *Jacuhype*, para a Bahia

José Pinto Lapa, 10 cxs. com 300 kilos de doce.

Para Aracajú:

A Mendes, 2 barris com 180 litros de alcool.

Antonio Cruz & C., 2/5 barris com 180 litros de alcool 10/10 barris com 400 litros de vinagre, 10/10 barris com 400 litros de vinho de canna.

Luiz A. Silva, 2/5 barris com 170 litros de alcool e 20/10 barris com 840 litros de aguardente.

Loureiro Barbosa & C., 1 cx. com 50 kilos de massa de tomate e 2 cxs. com 100 kilos de biscoutos.

Para Villa Nova:

Loureiro Barbosa & C., 15/10 barris com 600 litros de vinagre.

Para Penedo:

Rodrigues Rima & C., 15 fardos com 880 kilos de tecidos de algodão

Alvares de Carvalho & C., 1 barrica com 500 kilos de chumbo velho.

Companhia de Drogas, 1 atado com 72 litros de alcool.

José L. Duarte & C., 1 cx. com calçados.

Luiz A. Silva, 2/5 barris com 170 litros de alcool e 2/5 barris com 170 litros de aguardente.

Loureiro Barbosa & C., 10 cxs. com 150 kilos de velas de cêra.

O. Amazonas, 12 cxs. com 338 kilos de sabão.

Iona & Krause, 4/2 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

Ferreira Rodrigues & C., 7 cxs. com 49 kilos de massa alimenticias.

No hiate *Regente*, para Amarração:

Loureiro Barbosa & C., 39 barricas com 20.0 kilos de assucar branco, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 4/2 barricas com 210 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Diamantina*, para Maceió:

José Pereira & Barbosa, 2 cxs. com 200 kilos de massa de tomate.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba:

Companhia L. Força Motriz, 1 tonel com 400 litros de alcool.

Para Itabayanna:

F. A. Cardoso & C., 4/10 barris com 200 litros de vinho de fructas e 5 ancoras com 210 litros de vinagre.

Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para Lage do Canhoto:

Santos da Figueira & C., 2 latas com 36 kilos de phosphoros e 1 cx. com 5 kilos de velas.

Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape:

E. M. de Barros, 5 barris com 240 litros de vinagre.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Alagoas*, entrado em 27 e consignado a Pardo Vieira.

Amostras 1 vol. a A. B. Nogueira, 13 a Richardo Fixh.

Amarinho 1 cx. a Manoel E. Durão, 6 vols. a diversos.

Brabantes 3 cxs. a Cunha Costa & C, 2 á Companhia de Drogas.

Cigarros 1 cx. a Manoel M. Rolim, 2 a Almeida Machado & C.

Chinellos 1 cx. a Cesar Lopes & C.

Capilé 10 cxs. á ordem.

Chapéos 1 cx. a Raphael Dias, 1 a Augusto Fernandes & C.

Calçados 1 cx. a H M. Fraga, 1 a Paiva Oliveira & C.

Colla 10 barricas a Francisco Manoel da Silva.

Charutos 1 cx. a Almeida Machado & C, 2 a Pereira de Faria & C.

Drogas 1 vol. á Pharmacia Militar, 5 a Francisco Manoel da Silva, 3 á Companhia de Drogas.

Espartilhos 1 cx. a Pedro Antunes & C.

Ferragens 5 volumes a Miranda Souza & C.

Fumo 570 vols. a Azevedo & C, 2 a Barbosa & C, 3 a Manoel Baptista Seve, 2 a Bank & C.

Fogareiros e ferragens 402 vols. a Antonio P. da Silva & C.

Gravatas 1 cx. a Manoel F. da Silva.

Impressos 2 cxs a Francisco G. Pereira.

Miudezas cxs. á ordem.

Mercadorias 1 volume ao dr. chefe de policia.

Papel 1 cx. a Bank & C.

Piassava 24 fardos a Casemiro Fernandes & C.

Pregos 5 cxs a Gomes de Matt s Irmãos & C, 66 a ordem.

Phosphoros 2 latas a M. M. Rolim.

Peças para machinas 1 cx. ao *Diario de Pernambuco*.

Saccos 1 fardo á ordem.

Sabonetes 1 cx. a Julia A. Doerdelein, 1 a Virgilio Cunha, 1 a A. C. do Rego, 1 a Pedro Antunes & C.

Tecidos 8 vols. a Albino Amorim & C, 2 a Andrade Lopes & C. [illegible] Gonçalves Cunha & C, 1 a Rodrigues [illegible] de Souza Lima, 8 a Costa Mendes & C, 5 a Mendonça Santos [illegible] Oliveira [illegible] Silveira & C. [illegible] Maia & C, 20 a Moreira Lima & C, 3 a Alves de [illegible] & C, 2 a Ramos & Carvalho.

Vinho 110 cxs. á ordem

Terra Nova, lugre inglez *Viola*, entrado em 29 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 1811 barricas e 2613 meias aos consignatarios.

PRAÇA DE LISBÔA

No decurso do periodo semanal findo a 20 deste mez os ramos de commercio externo da praça alcançaram os valores seguintes: importação geral 687:517$500; exportação 269:207$110; reexportação colonial...... 221:749$800 e reexportação estrangeira...... 66:628$400.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até a data acima e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis.

	1903	1902
Importação geral	11:091	8:714
Exportação	3:736	3:383
Reexportação colonial	3:518	2:770
Reexportação estrangeira	1:012	963

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no referido periodo apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado.

De 1 de janeiro a 2 de maio	Semana finda	1903	1902
Vinho	39:621$	546:131$	528:630$
Azeite	5:442$	206:848$	214:195$
Vinagre	181$	7:778$	7:928$
Bebidas	682$	9:350$	14:496$
Farinha	4:240$	83:872$	78:331$
Batatas	26:080$	76:796$	126:544$
Legumes	1:106$	24:453$	37:988$
Sal	1:163$	13:803$	18:314$
Algodão	14:955$	244:126$	138:596$
Obras de alg...	1:910$	29:239$	36:583$
Madeira	6:366$	142:644$	62:838$
M. cobr.	......	80:911$	81:643$
M. ferro	4:200$	14:518$	30:608$
Cortiças Pranchas	54:802$	738:967$	690:857$
Cortiças Rolhas	13:402$	134:228$	144:568$
Cortiças Quadros	200$	17:939$	15:347$
Cortiças Aparas	2:043$	33:214$	31:946$

Os descontos continuaram faceis, e as disponibilidades existentes nos cofres dos bancos são regulares, existindo, portanto, um certo desafogo em todos os ramos de commercio; porém, o numero de transacções permaneceu limitado. As taxas que vigoraram fôram as de 5 a 6 %.

— No mesmo periodo acima rendeu a alfandega de Lisbôa 4.629:466$339, sendo...... 280:028$045 de direitos de cereaes. Feita a comparação com igual periodo do anno passado, isto é, com os seus primeiros 136 dias, regista-se um augmento de 540:530$774 no total e 278:923$479 nos cereaes.

— O facto mais sensacional da semana revistada foi a apresentação da proposta referente ao falado emprestimo de quatro milhões de libras destinado a pagar a divida externa, calculada em 9.000 contos de réis, e a crear um fundo regulador de cambios. Para esse fim são emittidas 200.000 obrigações do valor nominal de 90$000 (oiro) com juro de 4 %, segundo se diz com um certo fundamento.

A proposta apresenta varias lacunas, como já se disse, entre as quaes a de preço da emissão, taxa de juro, etc., não se sabendo por isso quanto o governo vae receber e a quanto montam os encargos annuaes de juro e amortização.

As opiniões apresentadas nos centros financeiros lisbonenses divergem muito, havendo ainda a apurar muitos pontos escuros.

— A situação dos diversos mercados e bolsas estrangeiras melhorou depois da emissão do emprestimo do Transwaal, que foi um verdadeiro successo, e que pôz em evidencia os grandes recursos monetarios e financeiros com que a Inglaterra póde contar. O emprestimo foi coberto quasi 50 vezes, o que produziu optima impressão em todos os principaes centros da finança.

Porem, a baixa que ultimamente tem atingido todos os valores referentes ao grupo sul africano, e as quebras importantes que se deram ultimamente na bolsa de Johannesburg, modificaram um pouco a tendencia, pois estes factos tenebrosos e imprevistos estão impedindo a valorização de muitos valores que estavam sendo influenciados pela alta. Os valores internacionaes manteem-se estacionarios. Os do grupo americano conservam-se frouxos e os cupricos evidenciam um estado de paralyzação.

EXPORTAÇÃO

O valor obtido pela exportação semanal ascendeu a 269:207$110, comprehendendo 33:068$000 de moeda estrangeira de ouro que foi remettida para Londres. O movimento por destinos teve a organização seguinte:

Europa	153:664$110
Brazil	40:980$000
America do Norte	[illegible]
Perú	[illegible]
Mantimentos de navios	[illegible]
Africa occidental	14:983$000
Africa oriental	50:275$840
Cabo Verde	4:131$600
Macáu	1:085$800
Timôr	205$000
India	237$000

Azeite—Os preços por 10 kilos, captivos de direitos, continuam a 1$800 para os de 1.ª qualidade, a 1$600 para os de 2.ª e a 4$400 para os de 3.ª.

A exportação de azeites conservou-se em estreitos limites, pois apenas teve o valor de 5:442$700, com o movimento seguinte:

Pernambuco	86$000
Pará	604$000
Rio de Janeiro	448$000
Maranhão	302$000
Bahia	129$000
Maceió	108$000
Santos	56$700
Manáos	40$000
Brazil total	2:552$700
Inglaterra	1:441$500
India	162$000
Mantimentos	34$000
Principe	124$000
S. Thomé	100$000
Mossamed	50$000
Africa occidental	264$000
Lourenço Marques	548$000
Beira	24$000
Moçambique	60$000
Chinde	50$000
Ibo	50$000
Quelimane	24$000
Inhamba	2$500
Africa oriental	[illegible]

Batata—O preço continúa a 440 réis por arroba para a batata velha. A nova esta ainda a preço bastante alto. A exportação deste genero subiu para 26:080$570, sendo 15:577$270 para Inglaterra, 8:676$550 para o Brazil, 270$000 para a Africa ingleza, 198$800 para o Perú, 100$000 para França, 19$850 para a Belgica e 1:246$000 para a nossa Africa.

A batata doce, em barricas de 75 kilos, é cotada a 400/440 por arroba.

Cebola—Continúa com o preço de 360/400 por 15 kilos. No anno anterior como a cebola do Minho foi bem aceite no mercado, deu isso origem a que as sementeiras fossem alargadas no anno actual, de forma que ainda ha um pequeno *stock* daquella provincia. A exportação teve o valor de 927$380 sendo 641$430 para o Brazil, 67$500 para Inglaterra, 36$500 para o Perú, 3$000 para a Belgica e 178$950 para as colonias africanas.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos.

Tintos: Santarem, Cartaxo e Torres... 1$000, 1$200; Alemtejo e Algarve e 900, 1$100 abafado 1$600 e 2$250; verde, 1$200 e 1$500.

Brancos: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve, 1$000, 1$200; abafado 2$200 e 2$500; Bastardinho, 2$200 e 2$500.

A exportação de vinhos realizada pela nossa praça durante a semana finda a 20, teve o valor de 39:621$550, em virtude do movimento que passamos a indicar:

Pernambuco	2:755$400
Manáos	2:307$700
Rio de Janeiro	2:118$000
Santos	886$000
Bahia	771$000
Pará	736$300
Rio Grande do Sul	730$000
Maranhão	524$500
Porto Alegre	240$000
Paranaguá	173$000
Ceará	162$200
Brazil, total	11:4[illegible]
Inglaterra	[illegible]
Perú	[illegible]
Hollanda	[illegible]
França	150$000
Belgica	135$000
Allemanha	50$000
[illegible]	50$000
[illegible]	1:15[illegible]
S. Thomé	970$500
[illegible]	1:088$200
Principe	287$000
Benguella	14$500
Africa occidental	2:431$000
Lopes Marques	15:773$800
Moçambique	1:673$850
Beira	1:640$000
Chinde	869$400
Quelimane	674$500
Ibo	208$800
Inhamban	166$000
Africa oriental	21:006$850
Macáu	901$800
Timôr	175$000
India	5$000
Noruega	20$000
Mantimentos	422$100

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 29	1.176.057$019
Idem do dia 30	60.924$140
	1.236.981$159
Em Maio de 1902	1.015:879$594
Mais em Maio deste anno	221:101$465

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 29	314 945$252
Dia 30:	
Diversos impostos	7 684$412
Exportação	14.322$521
	336.952$185
Em Maio de 1902	246:045$544
Mais em Maio deste anno	90:906$641

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 29	6.557$029
Idem do dia 30	892$879
	7.449$908
Em Maio de 1902	13:960$074
Menos em Maio deste anno	6:510$166

CAIXA ECONOMICA

Dia 30	
Entradas de depositos	71.287$000
Sahida idem, idem	14.413$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	56.874$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 29	92.171$618
Idem do dia 29	1.766$258
	93:937$876

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Maio

Recife, do norte hoje.
Cruzador Andrada, do sul hoje.
Gurjará, do norte hoje.
Orcana, do sul hoje.

Mez de Junho

Magdalena, do sul a 1.
Maranhão, do sul a 3.
Clyde, da Europa a 3.
Itacolomy, do sul a 4.
Parahyba, da Europa a 4.
Magellan, do sul a 7.
Manáos, do norte a 7.
Byron, do sul a 7.
Orion, da Liverpool a 8.
Belgrano, da Europa a 8.
Pernambuco, do sul a 9.
Orellana, da Europa a 13.
Danube, do sul a 14.
Tennyson, de New-York a 18.
[illegible], do norte a 18.
Nile, da Europa a 18.
Espirito-Santo, do sul a 18.
Prinz Waldemar, do sul a 20.
California, do sul a 20.
Planeta, do sul a 24.
Amazone, da Europa a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Maio

Aracajú e esc. *Jacuhype*, hoje ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Recife*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orcana*, hoje ás 12 horas.

Mez de Junho

Southampton e esc. *Magdalena*, a 1 ás 12 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 3 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 3 ás 12 horas.
Bahia e Rio e esc *Parahyba*, a 5 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 7 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 7 ás 4 horas
New-York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Santos e esc. *Belgrano*, a 9 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 10 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orellana*, a 13 ás 12 horas
Southampton e esc. *Danube*, a 14 ás 12 h.
Buenos Ayres e esc. *Nile*, 18 ás 12 horas.
Bahia e Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Rio de Janeiro e esc. *Iris*, a 18 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito-Santo*, a 18 ás 4 horas
Liverpool e esc. *California*, a 20 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.
Vapor nacional *Marajó* varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Johann*, carregando.
Palhabote nacional *Regente*, sal.
Barca norueguense *Rosenius*, carvão.
Barca norueguense *Espeland*, carvão.
Barca norueguense *Hippalos*, v. generos.
Barca italiana *Baltimore*, varios generos.
Lugre russo *Esther*, varios generos.
Lugre inglez *Viola*, bacalhão.

DIA 30—ENTRADAS

Manáos e esc., 6 dias, vapor nacional *Brazil*, de 1999 tons., commandante Ferreira da Silva, equipagem 64 carga varios generos: a Pardo Vieira.

Pará e Maranhão, 30 dias, vapor nacional *Marajó*, de 785 tons, commandante J. A. Nobre, equipagem 30, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e esc., vapor nacional *Brazil*, commandante Ferreira da Silva, carga varios generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Marshall*, commandante R. Marshall, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, em 29 de maio:

RIO DE JANEIRO—Lourenço Placido Camposam, Antonio Siqueira Santos, sua senhora e 6 filhos, d. Julieta Vieira, d. Maria Xavier, R Garcia, Ulysses V. de Souza, Henrique Sergio Nascimento, Adolpho F. da S. Cabral, Francisco da S. Cabral, Tiburtino Ferreira de Souza, sua senhora e 1 filho, Domingos Pereira, Lavinio de Mendonça.

VICTORIA—Adolpho Caescaes e Hortencio Ferreira.

BAHIA—Dr. José Gomes Netto e 3 filhos, R. Barreiros, Benigno Leal, Marcia do Carmo Ferreira do Monte, Miguel A. Moraes, Luiz Gonzaga, Justo Gonçalves, José M. Raposo de Medeiros, 1 cabo, sua mulher e 3 filhos.

—Sahidos para o norte no mesmo vapor e no mesmo dia:

NATAL—Virgilio Dantas e o dr. Octavio Arantes.

CEARÁ—Joaquim A. de Carvalho, sua senhora, 2 filhos, Fernando Cesar e João Ferreira.

MARANHÃO—Leão Morgado, alferes Flavio Belleza, d. Delphina Peixoto e 4 filhos.

PARÁ—José dos Santos Porto, d. Julieta Lins e 3 creados.

MANÁOS—Dr. José Gayoso, Ernesto Campos, Joaquim Pessoa Sobrinho, Mauricio Francisco, dr. Fernando de Aquino Gaspar, tenente Antonio F. Fonseca, sua senhora, 1 filho e 1 creada, tenente Alfredo A. R. Barros, alferes Flaviano Britto e 1 creado, 101 praças do exercito.